O ECO

Jornal da Ilha Grande

R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Março de 2010 - Ano X - Nº 130

Foto: Núbia Reis

ILHA GRANDE

TERRA DE ENCANTOS

Nuestra isla está llena de sorpresas,
en cada canto (rincón) un encanto.

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Delizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Ligia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loly Basowik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

EXPEDIENTE

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 e 7
Turismo ..... 8 a 14
La Isla 11
Coisas daqui ..... 14 a 17
Castração 18
Lamentações no muro ..... 18 e 19
Fala Leitor 20
Colunistas ..... 21 e 22
Interessante ..... 25 a 27
Humor 29
Projetos de O Eco ..... 30 e 31

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



O MUNDO PARALELO

Acredito que a humanidade tem mais ou menos uma linha de formação "tripartite". Nós nascemos com uma carga genética boa ou má, é discutível, mas pode ser; temos uma educação de casa, que se supõem ser a melhor e por fim uma educação que eu chamaria de "o mundo paralelo", que é a rua em si: a escola (a escola não educa mais, via de regra desvirtua), o clube (onde vale tudo), a praia, os baseados e etc, onde se completa a educação paralela. Normalmente esta é a "educação" dominante, pois é o que o adolescente e o jovem gostam! Em verdade é o começo do fim, mas, é o mundo em que vivemos!

Este mundo paralelo se faz presente em tudo, na cultura, na política, nas associações, nas igrejas... é a sina do planeta!

Deus ditou a Moisés, os dez mandamentos, onde qualquer ateu diria de imediato: se fossem cumpridos não necessitaríamos de nenhuma lei. No entanto foi feito um livro com + - 10 centímetros de espessura para regulamentá-los. É o livro mais lido do mundo e creio um dos mais antigo e muito conflitivo. Faço esta afirmação porque, só no cristianismo existem mais de 1.600 religiões, por interpretarem esse livro diferentemente.

Na Grécia antiga, grande pensadores mostraram caminhos perfeitos para a humanidade. Aqui mesmo, em frente à polícia existe uma placa com uma afirmação de Pitágoras que diz: "educai as crianças que não será preciso punir os homens"! Na verdade nunca foi levado a sério. As grandes sabedorias dos grandes pensadores chegaram através dos tempos ao mundo contemporâneo, sem serem valorizadas e no mundo contemporâneo continuou. Vejam: Gandhi revolucionou a Índia, com a palavra e exemplo. Foi morto em praça pública, pouco levado em conta a não ser no mundo ocidental onde falamos nele todos os dias, mas não seguimos seus exemplos. Na história viva temos pensadores extraordinários como Leonardo Boff, Paulo Freire, e admiro muito também Ariano Suassuna, com seu jeitão simples de nordestino, entre muitos. Mas o resultado para o mundo é acanhado, morno, parece tudo ser "utópico". Somos muitos a admirá-los, mas o esmagador "maior número", não quer saber se existiram. Para que entendê-los, se está bom como está?

Bem com este pequeno "emaranhado", eu queria provocar com temperinho de pimenta, para chegar à sociedade do momento, que a considero extremamente preocupante! Preocupante, pelo mundo sem parâmetros que se vive, porque não se consegue educar, conscientizar, fazer entender que temos obrigação, para conosco, com sociedade, e etc. Conscientizar é nossa grande meta como jornal, mas o resultado é uma penumbra.

Na política, por exemplo, com a questão do segundo turno, teremos sempre um plebiscito, onde obviamente um lado é governo e o outro oposição e a questão se torna tão ferrenha em busca do "meu pirão primeiro", quanto uma ditadura e o subversivo. Por outro lado, esquecem sempre que o subversivo é a "insurreição que fracassou, ao contrário seria a lei". Já ouvi isso. Aliás, é o nosso momento político!

A oposição forma o mundo paralelo, que não importa se o governo é bom ou ruim, a meta é destruí-lo e que se dane o país! Isto chega às comunidades onde se estende à sociedade civil, que é formada por dois times, onde nada dá certo porque as associações parecem optar pelo conflito, para nada ter acerto. "É o 'hobbie' da encrenca". Formam uma eterna briga, para que a grande perdedora seja a sociedade como um todo! Coisa feia, não é? Pois se a sociedade somos nós todos juntos, como podemos nos destruir para dar a idéia de construir? São os absurdos humano! É o mundo paralelo que me refiro e quase sempre dominando. Não importa se pela razão ou pela força!

Uma das pouca vezes que vi o mundo paralelo perder, foi na COP 15 em Copenhague. O lado certo, como exceção, era "um mundo paralelo", o errado era o mundo instituído, os famigerados governos! Venceram, mesmo com a consciência de que destruirão o planeta! Que absurdo!

Nossa casa precisa mudar, temos que arrumá-la! Principalmente sanar a enfermidade da cultura e da escola – esta enfermidade nos decepciona, nos deprime, nos desestimula.

Para os governos está bem como está, porque se sustentam numa sociedade falida de cultura e educação, visivelmente sem parâmetro algum! Nesta falência formam seu reduto eleitoreiro, até se tornarem "vacas sagradas" no poder.

Para encerrar, cate um tempinho e pense sobre isso! Sobre o mundo louco que criamos e no qual temos que viver! A humanidade não suportará por muito tempo.

O editor

Leia on line
O ECO
Jornal da Ilha Grande
Matérias com análise
www.oecoilhagrande.com.br

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזור לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Insc. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Insc. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Recanto da Pedra
Rua Dona Romana, 14 | Tels.: (21) 3681-2551 - (24) 3361-5147
e-mail: recantodapedra_pousada@hotmail.com

19 Pousada Praia D'Azul
Rua Amâncio Felício de Souza, 40 | Tel.: (24) 3361-5091
Insc. Munic. 17.868 - e-mail: ppraiadazul@bol.com.br

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

66 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

69

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olé Olé Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

Estacionamento 2 IRMÃOS - Angra
Tel.: 24 3365-0593 | 3377-0592

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

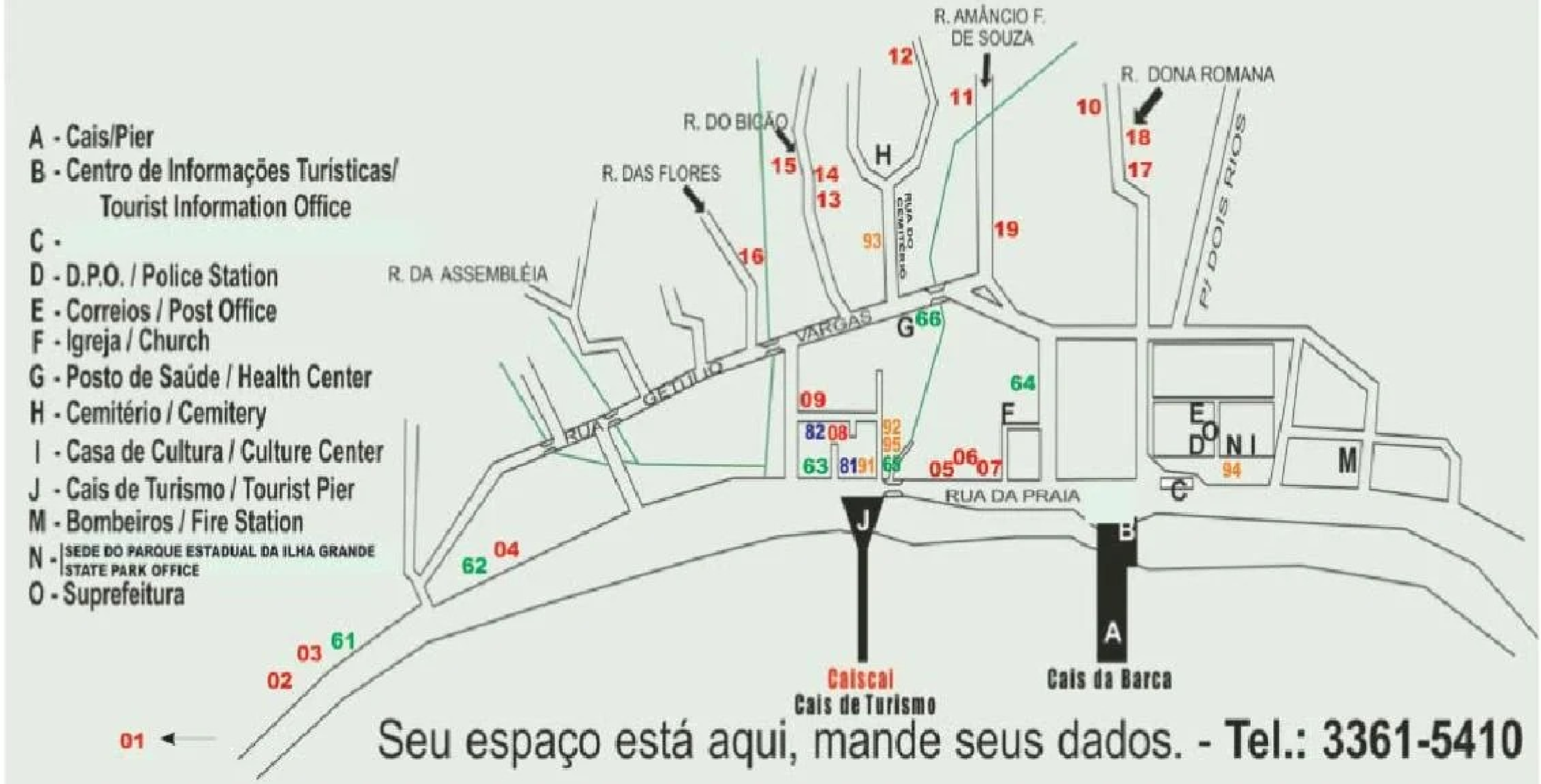
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - folecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

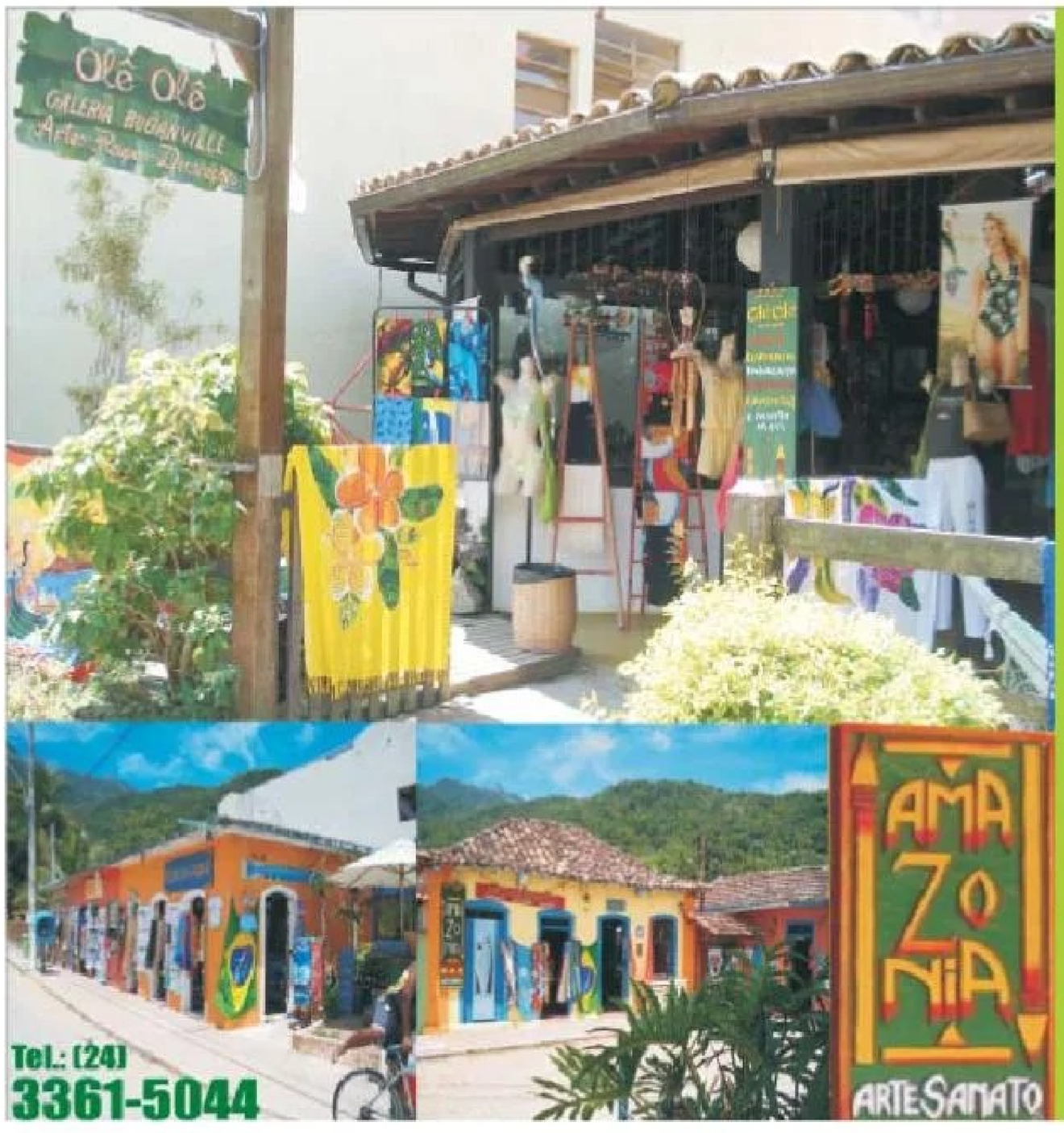
Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura

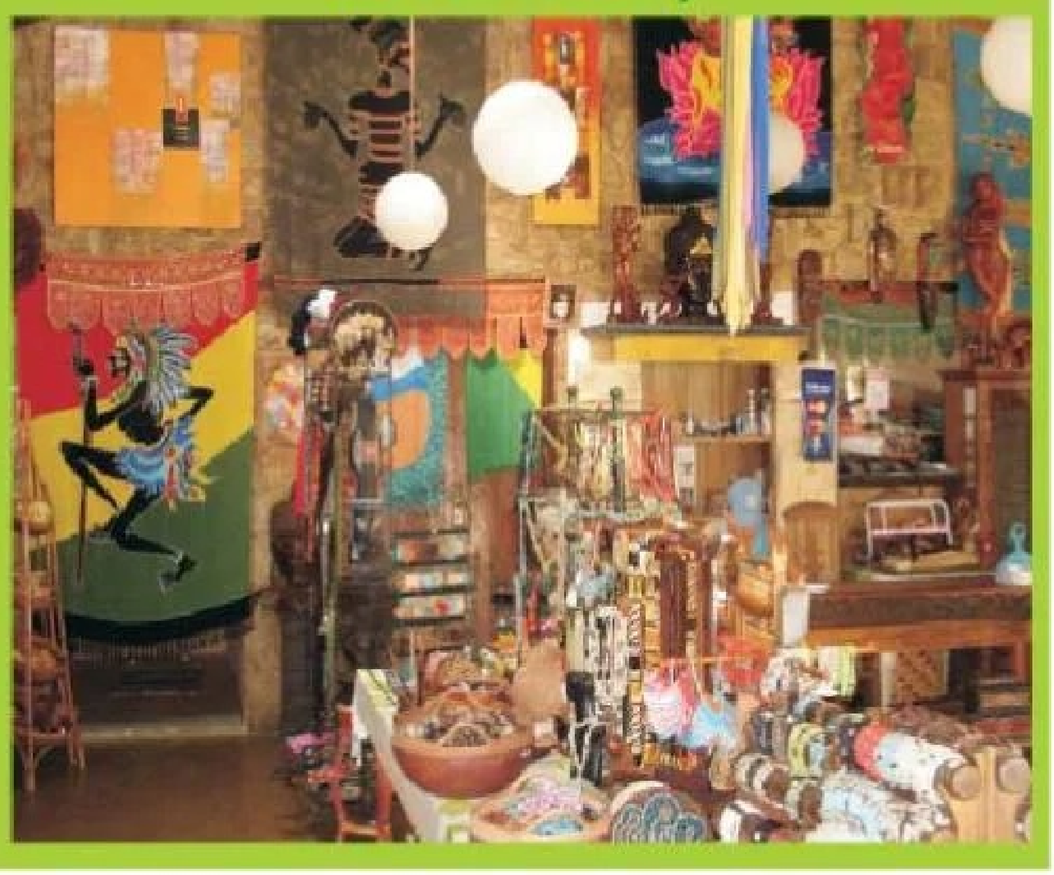


Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Questão Ambiental

NOTÍCIAS E OPINIÕES

CONTRA A COVARDIA E EM DEFESA DO RIO

Investimentos em meio ambiente sofrerão colapso com a emenda Ibsen sobre os royalties do petróleo

A secretária de Estado do Ambiente do Rio, Marilene Ramos, e o presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Luiz Firmino Martins Pereira, convidam todos aqueles que têm compromisso com o meio ambiente a se manifestarem contra o "golpe no Estado e na sua política ambiental" representado pela emenda Ibsen que tira do Rio de Janeiro R$ 7,2 bilhões da arrecadação com o petróleo.

Vamos todos participar da passeata convocada para quarta-feira (17/03), a partir das 15h, com concentração na Candelária, de onde seguiremos até a Cinelândia.

Os investimentos em meio ambiente estão ameaçados de paralisação caso esta absurda emenda seja aprovada pelo Senado e sancionada pelo Presidente Lula.

Cerca de 70% dos investimentos são suportados pelo Fundo Estadual de Conservação Ambiental (FECAM) composto por 5% dos royalties do petróleo recebidos pelo Estado. O FECAM que tem oscilado entre R$ 250 a R$ 320 milhões por ano, terá uma redução drástica baixando para cerca de R$ 5 milhões por ano. Caso este cenário venha a se confirmar, praticamente todos os projetos ambientais em curso no estado serão inviabilizados, principalmente aqueles que visam o cumprimento de compromissos firmados para a Copa de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Projetos de grande impacto para o meio ambiente e para a população, como o Pacto pelo Saneamento e os Pac's da Baixada Fluminense e Baixada Campista serão paralisados. Mesmo projetos que contam com recursos federais serão inviabilizados pela impossibilidade de cumprir os compromissos de contrapartida que atualmente são suportados pelo FECAM.

Os recentes avanços registrados no nosso estado, com o FECAM sendo aplicado exclusivamente em projetos ambientais aprovados por um conselho participativo, sofrerão retrocessos inimagináveis. O processo de recuperação das lagoas, o avanço nos Programas de Despoluição da Baía da Guanabara e da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, assim como muitos outros projetos que reacenderam a esperança de todos num meio ambiente recuperado poderão ser interrompidos.

Vamos todos dizer não a este massacre contra o Estado do Rio de Janeiro, participando da passeata "Contra a covardia e em defesa do Rio".

Saudações ecológicas,
Marilene Ramos e Luiz Firmino

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA

Prefeitura e Consig orientaram banhistas a não deixarem lixo na praia durante o Carnaval

A Prefeitura de Angra, através da Secretaria de Meio Ambiente - em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande (Consig) e apoio da Locanty -, realizou de Sexta-feira de Carnaval até Quarta-feira de Cinzas, 13 a 17 de fevereiro, uma campanha de conscientização ecológica em todo o município. Trata-se de mais uma ação do projeto Angra Legal, que pretende acabar com o turismo predatório e garantir a preservação do meio ambiente, a partir da conscientização e da fiscalização.

O Angra Legal faz ações permanentes em todo o município, sendo intensificadas durante os feriados prolongados, como o Carnaval. O principal objetivo é garantir que hoje e no futuro, turistas e moradores possam desfrutar das belezas naturais do município da melhor forma, ou seja, com



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petiscos, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.





Os mobilizadores distribuíram sacolas plásticas para os turistas na cachoeira do Bracuí

responsabilidade.

Foram sete equipes de mobilizadores que percorreram praias, ilhas e cachoeiras de Angra dos Reis distribuindo sacolas para que os banhistas levem seu lixo. Eles orientaram sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Para atrair a atenção daqueles que estavam se divertindo para um assunto tão sério como preservação ambiental, o grupo teatral Fábrika de Entretenimento acompanhou os mobilizadores e abordou com muito bom humor os banhistas. Desta forma, foi dado o recado de que lugar de lixo é lixo. O resultado da ação não poderia ser melhor, já que o público interagiu com os atores.

Os turistas receberam muito bem o trabalho, elogiando a iniciativa da prefeitura. As crianças participaram do teatro e receberam as orientações com muita atenção.

A ação foi realizada no continente, nas praias Grande, Japuíba, Biscaia, Verolme, Éguas, Porto Velho, Secreta e Vila Histórica de Mambucaba. Já na Ilha Grande, a campanha aconteceu na Praia de Freguesia de Santana, onde vários saveiros de passeio fazem parada. O trabalho seguiu pelos dias seguintes na Ilha da Gipóia, nas Praias das Flechas e do Canoas das Canoas. As cachoeiras da Caputera, Bracuí, Ariró e Banqueta também estavam na programação e receberam equipe de mobilizadores.

Além das apresentações teatrais e da abordagem feita pelos mobilizadores, os banhistas contam ainda com Ecopontos do Projeto ReciclaAngra, que visa a coleta de lixo seletiva. Há Ecopontos na Praia Grande, Biscaia e Verolme.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prezados(as)

Desculpem-me pelo silêncio, mas aí vão as notícias da Educação Ambiental e da equipe de Psicologia da UERJ.

Temos participado de reuniões com a Secretaria de Educação de Angra e Saúde. Falo sempre que além da UERJ, as ações a serem propostas estão relacionadas a Educação Ambiental e ao Conselho da APA de Tamoios.

A Profª Rita Manso do Instituto de Psicologia esteve no Bananal com a Profª Ana Santiago e algumas alunas da pós-graduação no dia 20/01. Fez um levantamento da situação e ficou de elaborar uma proposta de trabalho.

De qualquer modo, participamos de uma reunião na FUSAR no dia 21/01 e lá colocamos que até o dia 20/01 (data em que fomos no Bananal) não havia sido realizado nenhum atendimento sistemático na área de Psicologia.

No dia 05/02 retornamos em Angra para duas reuniões. Pela manhã a Profª Rita orientou diretores de escolas sobre como lidar com a tragédia com as crianças no retorno às aulas. A tarde participamos de uma reunião com representantes da Educação, Saúde, Meio ambiente etc. Nesta reunião verificamos que a situação no Bananal havia melhorado, mas ainda não era suficiente.

Como as aulas na UERJ somente começaram na quarta-feira passada (10/3), acredito que com o retorno dos alunos a Profª Rita Manso possa fazer alguma proposta de auxílio às comunidades que sofreram com as chuvas do verão.

De minha parte, consegui o seguinte. Abri vagas no Curso de Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar: Formando Elos de Cidadania para cursistas da área de educação, saúde e ambiente. O Dr. Alexandre da FUSAR , autorizou os agentes de saúde a participarem do curso.

Não importa que os cursistas sejam da educação, da saúde ou de outra secretaria, o trabalho será sempre feito em conjunto com as escolas. Os cursistas realizarão um diagnóstico socioambiental local para identificar problemas, possíveis parceiros e potencialidades locais. Esse diagnóstico servirá de base para a elaboração da Agenda 21 Escolar e o desenvolvimento de um projeto de intervenção em Educação Ambiental.

Como reuniremos professores, estudantes e pessoas de vários órgãos e formações esperamos que ocorra um significativo compartilhamento de idéias, saberes e fazeres e que os projetos propostas atendam às características e necessidades locais.

Temos mais de 100 inscritos no curso que começará no Polo Angra dos Reis no dia 26 de março.

Como a Ilha merece uma atenção especial, consegui também organizar uma pequena equipe (seis pessoas) que quinzenalmente estará nas praias do Bananal, Longa e Vermelha realizando atividades semelhantes às do Curso de Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar: Formando Elos de Cidadania com os estudantes, professores e moradores interessados. Como sabemos da dificuldade de acesso à Internet , a ideia é adaptar o curso à realidade local. O trabalho irá pelo menos de abril a julho de 2010.

Bem, isto é o que posso nesse momento. Embora esteja afastada do Conselho da APA, espero poder continuar ajudando.

Marilene

CULTUAR
INSCRIÇÕES

Artistas de Angra e de todo o Brasil, chegou a hora de se mobilizar, preparar a documentação e a inspiração que têm para dar e vender! A Prefeitura de Angra, através da Fundação de Cultura (Cultuar), abriu inscrições para três importantes projetos: o Cesta Cultural, o XV Encontro Nacional de Teatro de Rua e o 14º Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande . Os editais se encontram desde o dia 23 de março no site da prefeitura www.angra.rj.gov.br.

Para o Cesta Cultural, as inscrições são exclusivas para artistas de Angra, porque a Cultuar tem como prioridade valorizar a prata da casa e oferecer atividades contínuas para a população e turistas, como shows musicais, teatro, dança, artes plásticas, artesanato, dança, cinema e demais manifestações, atendendo solicitação dos artistas reunidos nos grupos setoriais do Conselho Municipal de Cultura.

Para os demais editais, as inscrições podem ser feitas por artistas da cidade e de todo o Brasil. Para o edital 001 (cadastramento de artistas para os projetos da Cesta Cultural, que compreendem os projetos Cultura Itinerante, Arte na Praça, Circuito CCTM, Café Filosófico e Convento Convida) e para o 002 (XIV Encontro Nacional de Teatro de Rua,) as inscrições vão até o dia 31 de março. Para o edital 003 (14º Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande), as inscrições podem ser feitas até o dia 16 de abril.

O projeto Cesta Cultural vai movimentar ruas e praças da cidade, de abril a dezembro deste ano, e o Encontro Nacional de Teatro de Rua acontecerá de 21 a 25 de abril. O Festival de Música e Ecologia será realizado de 3 a 6 de junho, na Vila do Abraão (Ilha Grande).

Por N. Palma

XXIII FÓRUM DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

Comentário do fórum do dia 13 de março.

Pelo diretor de O Eco, foi aberto às 10.45, com a presença da TURISANGRA, representada por AMANDA SALAZAR; do SEBRAE, representado pelo consultor Jarbas Modesto; do Convention & Visitors Bureau de Angra dos Reis, representado pelo seu presidente Gino Zamboni; da AMHIG, Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, representada pelo seu presidente Cezar Augusto.

O mediador deu início lamentando a ausência da CULTUAR, pois se esperava neste fórum alinhavar todos os entendimento para o Festival de Musica e Ecologia e dar-lhe conhecimento de todos os projetos de cultura em andamento no Abraão apoiados pelo jornal. Todos estes projetos estão sendo desenvolvidos pelos seus idealizados, por enquanto sem nenhum aporte financeiro do Poder Público ou instituições. O principal projeto, que é o Ponto de Cultura já está aprovado e em fase das licitações. O Ponto de Cultura é um projeto que tem base legal na Liga Cultural Afro-Brasileira, com apoio do jornal e na execução (construção) todos os demais idealizadores de projetos Abrigará como espaço comum todos os demais projetos (Capoeira, Ciranda, EcoCine, Leitura de Rua, Teatro, Coral). É um trabalho, muito democrático, comunitário, participativo e produzido por abnegados voluntários. Lamenta-se que a CULTUAR não tenha aproveitado este espaço para se redimir **"do nunca fazer nada por aqui".** E por ser iniciativa da sociedade civil, o Fórum é o espaço mais importante, adequado, oportuno, e isento para o assunto, e não como pretende solicitar à Subprefeitura que convoque a reunião, especialmente em sendo o Sr. subprefeito muito mal aceito no Trade Turístico e na questão cultural da Ilha. Seu ego exacerbado foi quem cavou este "buraco negro" na comunicação com a comunidade.

O que poderia ter sido tão pacífico quanto Gandhi, poderá se tornar conturbado e áspero na próxima reunião. Desculpe-nos a CULTUAR, mas face ao seu passado inerte por aqui e o momento presente extremamente morno, a comunidade não consegue acreditar na CULTUAR. Ela tem a tarefa e o dever de resgatar este crédito, para tornar este trabalho amigável, parceiro e produtivo. O exposto foi extraído das reações no Fórum. Insistimos no Desculpem-nos, mas temos que ser claros para sermos honestos. Numa democracia o Poder Público, o empresariado e a sociedade civil **devem** andar juntos e para o êxito é fundamental "jogar limpo".

Hilda Maria e prof. Adriano falaram brevemente sobre o Ponto de Cultura salientando que o Projeto Arena foi comunicado oficialmente sobre a assinatura do convênio e para tanto é necessário a entrega de orçamentos e documentos, o que já está sendo providenciado.

Dando continuidade passou-se a palavra ao consultar Jarbas Modesto do SEBRAE, que palestrou inicialmente sobre o Ministério do Turismo e Destinos Indutores de Turismo, com as notícias mais recentes de Brasília.

Palestrou essencialmente sobre "Oportunidades de Negócios no Turismo". Nisso podemos sentir o quanto se perde por não estarmos engajados profissionalmente nesses importantes eventos. O turismo é um produto de oferta e procura como qualquer outro, se não soubermos vender ninguém compra por mais sedutor que seja o destino. A forma de vender deve ser honesta e hábil, especialmente no Brasil onde se tem mais oferta que procura. "Seu jogo de cintura" (habilidade) é quem vai atrair ou repelir o cliente. Em continuidade o tratamento ao turista em seu hotel, será o responsável pelo seu retorno ou de seus amigos, que o boca-a-boca se encarregará de forma positiva ou negativa. Turismo é um negócio de habilidade profissional, o amador espanta o turismo.

Passando ao final para O TRATAMENTO AO TURISTA, que é nosso grande gargalo, sintetizando nos disse:

Os turistas no atendimento têm memórias. Eles vão se lembrar de sua empresa, mesmo que você se lembra ou não deles.

Na palestra abordou os principais conceitos no processo de atendimento ao Turista/cliente. De uma forma prática e descontraída foi apresentadas dicas sobre o que se deve ou não praticar no atendimento ao Turista/cliente externo ou interno.

O Atendimento ao turista deixou há muito tempo de ser um diferencial. Os turista/clientes tornam-se cada vez mais exigentes e infelizmente muitos hoteis, pousadas, restaurantes e agências ainda deixam o atendimento em segundo plano.

É de extrema importância avaliar que todo o investimento realizado em campanhas de marketing, vendas, divulgação podem ser disperdiçados simplesmente com um atendimento de má qualidade. Empresas investem altas quantias em estrutura, produtos, marketing e uma série de ações mas ainda relutam no treinamento de seus colaboradores. A pergunta é: O quanto minha equipe está preparada para receber o turista/ Cliente?

Enquanto os profissionais de atendimento, ou seja, todos aqueles que possuam qualquer tipo de contato com o turista, seja presencial, telefônico ou internet não entenderem a responsabilidade dessa função, a empresa pode estar a mercê de perdas desnecessárias.

Todo atendimento é uma porta para se conhecer mais o turista/Cliente, podendo inclusive, desde que a equipe esteja treinados para isso, captar informações valiosas para as tomadas de decisão.

Se o turista/cliente é o bem maior de toda empresa, atendê-lo com excelência deveria estar na filosofia que a empresa respira.

Como fechamento, AMANDA SALAZAR da TURISANGRA, palestrou sobre o CADASTUR, **- o que é, - benefícios, etc** e distribuindo um informativo sobre o assunto na conformidade da Lei 11.771 de 19/09/08 – Lei Geral do Turismo.

Houve uma certa contestação com relação à tolerância ao ilegal, com auspícios do Poder Público em mantê-lo e isso não tem mais como ser aceito por aqui, na visão do fórum. Mas foi bem apresentado, construtivo e interessante. Passou a seguir para a normatização do cais, nosso grande problema, com enfoque, mais ou menos como o que havíamos combinado e realizado em 2008 e que deu certo. Reportou-se ao Dec. Mun.7.280 de 27 de novembro de 2009, amplamente distribuído na comunidade.

Esta nova normatização é mais restritiva face à situação atual do cais.

Bem, temos que torcer e colaborar para que dê certo. O assunto foi bem recebido e mais uma vez esperançoso no que tange ao sucesso. O Fórum deixa claro que tem como objetivo provocar estas discussões a fim de formar parcerias e obter o sucesso. Ficou claro também e nisso insistimos, **que o Poder Público, o empresariado e a sociedade civil não podem se desagregar.**

Considerações finais: o fórum foi produtivo, ético, houve espaço para todos, a interação foi forte, as opiniões também, creio que aprendemos muito e nos educamos bastante. Agradecemos à TURISANGRA, ao SEBRAE, ao Convention Bureau de Angra, a AMHIG, e ao TRADE TURISTICO, sem o qual não teria razão de ser o Fórum.

Com os agradecimentos a todos, às 13,30h o mediador encerrou, sugerindo que cada um traga mais um para o próximo, temos muito a discutir e muitos problemas em busca de soluções. Aos que não apareceram, sentimos sua falta e lamentamos o que poderiam acrescentar e pela ausência não acrescentaram. Vocês fazem falta!

Nosso próximo fórum será no dia 24 de abril, às 10.30h na sede do Jornal. Tragam idéias, problemas e soluções! – OBRIGADO!

Não deixe de ler: no final desta matéria sobre o fórum, você encontrará excelente assunto sobre turismo no sudeste. Uma viagem como esta poderá muito bem servir de capacitação, para muitos empresário do turismo.

PRÓXIMO FORUM

PAUTA PARA O DIA 24 DE ABRIL ÀS 10.30h
Local: sede do Jornal, Rua Amâncio F. de Souza 110.
1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.
2 - INFORMES
3 - PALESTRAS
4- INTERAÇÃO – Público/consultor
5 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.
6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO
Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.
Observações: (NÃO ESQUEÇAM, O FÓRUM É ABERTO A TODOS)

-este fórum pode ser itinerante, ou passar aos auspícios de quem se habilitar (instituição, entidade ou empresa);

-quem quiser habilitar-se às palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em "data-show". Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

-Entende-se como "trade" turístico, integrantes de qualquer segmento, com registro no MTur ou, que seja produto agregador de valores ao turismo – cultural, social, ecológico, etc.

-Todos serão bem-vindos, desde que venham para somar. O fórum é sério, tem regras rígidas de pauta, mas também lúdico. Desarme-se e venha tranqüilo. As diferenças serão tiradas depois no "coffee break", "onde o bom humor costuma ser dominante e o repórter fará a matéria". O cafezinho tem sido um grande momento no fórum para trocar idéias e formar opiniões. Sem discutir, dificilmente se tem embasamento para emitir opiniões.

Acredito que com a experiência que tivemos nesta temporada aprendemos muito e o resultado poderá ser positivo e coletivo. Necessitamos de ações globais onde o Poder Público, empresariado e sociedade civil, trabalham em conjunto e harmônicos.

N. Palma

CALENDÁRIO DO FÓRUM PARA 2010. – HÁ MUDANÇAS.

Março	13 às 10.30h
Abril	24
Maio	15
Junho	12
Julho	24
Agosto	14
Setembro	25
Outubro	23
Novembro	13
Dezembro	11

ATENÇÃO!!!!!!

Por motivos de coincidência de eventos, algumas datas do fórum foram alteradas, modifique sua agenda. Por motivos que justifiquem, estas datas ainda poderão sofrer alterações o que será divulgado em tempo hábil.

Não se esqueça de colocá-las em sua agenda. O fórum faz a diferença!!!!

UM SUDESTE HISTÓRICO, DIVERSIFICADO E ACESSÍVEL

Que tal viajar com a família ou mesmo a dois, curtindo um feriadão ou as férias, tendo à disposição 30 municípios do Sudeste do Brasil, muito próximos uns dos outros, com roteiros que possibilitam o resgate da cultura, as tradições e costumes, temperadas com uma culinária diversificada? Este é o ***Sudeste Recebe***, um roteiro que interliga as capitais dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, oferecido de forma organizada e segura aos turistas que visitam os seus destinos.

Os 30 municípios oferecem uma grande variedade de produtos turísticos prontos com foco no Turismo Cultural e complementado pelo Ecoturismo. Também possuem projetos já estruturados pelo Sebrae dos quatro estados, além de o Sudeste ter a maior infra-estrutura de transportes do Brasil, principalmente, aérea e portuária. A viagem de carro é uma boa opção e não importa por onde se começa, mas uma sugestão é São Paulo, com destaque para o apogeu do ciclo do café, a religiosidade, a produção de frutas e flores, serras, o lazer e os negócios. Em Minas Gerais o Brasil colonial e o ciclo do ouro são presenças marcantes em cada cidade histórica, além da tranqüilidade das estâncias hidrominerais. O Espírito Santo marca presença com suas belíssimas praias, encantos serranos e tradições européias. E por fim, o Rio de Janeiro, com a capital cultural do Brasil e sua infinidade de atrativos, praias das cidades litorâneas e o clima ameno das serras.

O ***Sudeste Recebe*** oferece em todos os quatro estados festas temáticas e de grande apelo cultural, além dos mais diversificados roteiros, onde os turistas oriundos desta região ainda podem buscar suas origens, por meio das histórias contadas nos casarios, pequenas vilas com arquitetura preservada, estradas de terra, gastronomia, crenças e costumes imortalizados. A região mais desenvolvida do país oferece, portanto, desde a possibilidade de se conhecer a maior cidade da América Latina até um pequeno vilarejo onde a internet ainda não chegou, sempre dentro de roteiros bem próximos e acessíveis.

Municípios do Sudeste Recebe

SP – Queluz/Bananal, Guaratinguetá, Aparecida, Campos do Jordão, São Paulo, Jundiaí, Campinas, Socorro e Holambra;

MG – Belo Horizonte, Ouro Preto, Tiradentes, São Lourenço, Santana dos Montes, Santa Bárbara, Camanducáia (Monte Verde) e Alto Caparão.

ES – Vitória, Guarapari, Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins;

RJ – Rio de Janeiro, Búzios, Cabo Frio, Paraty, Angra dos Reis, Itatiaia, Valença e Petrópolis.

Camilo de Lellis
Assessoria de Comunicação
Besser Consultoria

SALÃO ESTADUAL DE TURISMO EM PARATY

Coletiva de imprensa reúne autoridades estaduais e paratienses

Autoridades Federal, estaduais e paratienses participaram, no último dia 04 de março, no Rio de Janeiro, da coletiva de imprensa que teve como tema o II Salão Estadual de Turismo em Paraty. O evento será realizado nos dias 23 e 24 de abril, em tendas montadas próximas ao Centro Histórico. São esperados cerca de 1.200 agentes e cerca de 10 mil pessoas ligadas ao segmento do turismo.

Segundo foi divulgado pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, 90% dos estandes já foram comercializados para os expositores, sendo confirmada a presença de 55 municípios. Cerca de 180 veículos de comunicação estarão nos dois dias do evento promovendo a cobertura das negociações firmadas na ocasião. A secretária de Estado de Turismo do RJ, Márcia Lins, destacou que a mídia espontânea gerou para a cidade de Cabo Frio durante o salão estadual mais de R$1 milhão de reais e para Petrópolis cerca de R$1,3 milhão.

O secretário de Turismo e Cultura de Paraty, Amaury Barbosa, informou que nos dias do evento serão apresentadas diversas manifestações culturais que mostram a riqueza da expressão cultural de Paraty, tais como: dança do Jongo do Quilombo do Campinho; Tour Teatralizado, apresentando a história da cidade por meio de personagens com roupas de época; Coral dos Índios Guaranis; show com o compositor paratiense Luís Perequê; apresentação Xiba Catereté de Tarituba; Bloco da Lama; exposições representativas do nosso Patrimônio Imaterial; dentre outros.

"A realização do II Salão de Turismo do Rio de Janeiro 2010 em Paraty vem reafirmar uma decisão política de nosso Estado em trabalhar a regionalização do Turismo, por entender a riqueza de seus municípios, dando oportunidade para que todos tenham visibilidade e usem a competitividade para vender seus produtos turísticos. Paraty, reconhecido como referência em Turismo Cultural pelo Mtur, com toda a certeza, saberá receber muito bem os visitantes e aproveitará para valorizar suas belezas naturais e sua diversidade cultural", acrescentou o secretário.

O salão, principal fórum de debates para o desenvolvimento do turismo do Estado do Rio, terá seu primeiro dia destinado aos profissionais de turismo e, segundo dia, aberto ao público em geral. O evento é uma realização da Secretaria Estadual do Rio de Janeiro e da Federal do Convention & Visitors Bureau, em parceria com a Prefeitura Municipal de Paraty, por meio da Secretaria de Turismo e Cultura, e com o Convention & Visitors Bureau de Paraty.

Do Jornal

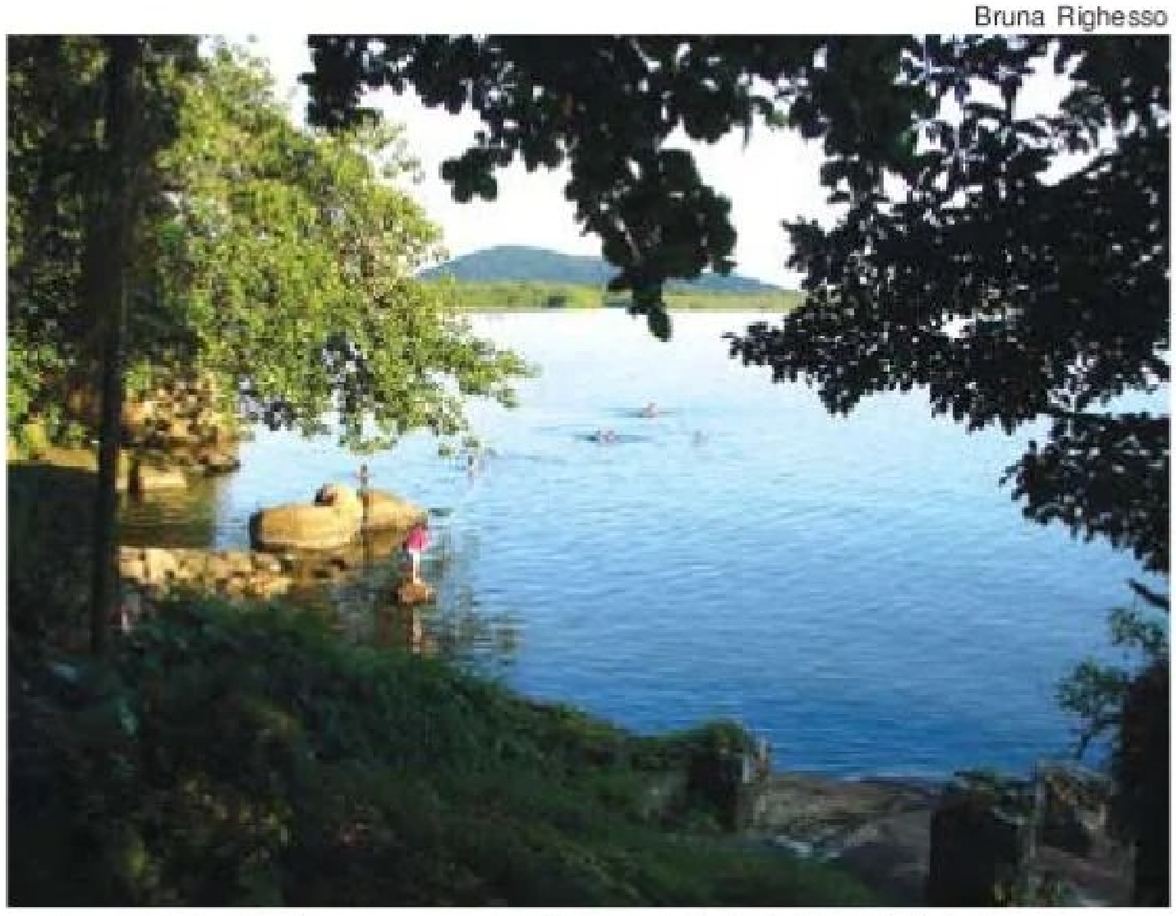
Temos que pensar em uma boa representação da Ilha neste SALÃO, por certo será produtivo. A matéria na página 11 visa o Salão de Turismo.

HISTÓRICA, BELA E ABANDONADA

GUARAQUEÇABA É UMA BELA CIDADE QUE ABRIGA VERDADEIRAS RIQUEZAS NATURAIS, PORÉM AO INVÉS DE CRESCER, SÓ VÊ O TURISMO DIMINUIR.

Por Bruna Righesso

Bruna Righesso



Ao norte do litoral paranaense, próximo a cidade de Pontal do Sul por terra ou de Paranaguá por mar, fica uma cidade que parece parada no tempo. Com vilarejos e ilhas, Guaraqueçaba abriga uma belíssima natureza, em parte bem preservada, mas o turismo na região esbarra em questões básicas que o impedem de crescer. Os moradores se vêem em um beco sem saída: permanecer estagnados na cidade, ou deixar o local que nasceram para partir em busca de melhores oportunidades.

A parte continental da cidade não é exatamente onde se encontram os atrativos turísticos, e sim em suas duas mais famosas ilhas: Superagui e Ilha das Peças. Mas o município é porta de entrada para muitos turistas que desejam conhecer as ilhas da região bem como a Reserva Natural do Salto Morato, mantida pela Fundação O Boticário e SPVS, e a mais afastada Reserva Natural do Sebuí.

Para chegar até a cidade existem duas maneiras: pegar a barca que sai de Paranaguá diariamente ou pegar a estrada de carro ou com o ônibus da viação Graciosa que parte de Curitiba. Essa última opção é geralmente feita por moradores de comunidades próximas, que fazem parte do município, mas ficam longe do centro, espalhadas em pequenas vilas ao longo do caminho, como as comunidades de Tagaçaba e Serra Negra.

De carro, só vão os turistas desavisados ou corajosos, já que a estrada não é asfaltada o que faz com que os veículos não consigam andar a mais de 20km/h, cumprindo o percurso de apenas 80km em mais de 3 horas com muitos sacolejos. Além disso, há muito baixo fluxo de carros o que torna difícil o socorro em caso de emergência e, em casos de muita chuva, a estrada chega a ficar interditada.

Apesar das reclamações a respeito das condições de acesso há quem defenda que a via permaneça de terra, pois o asfaltamento poderia gerar um aumento descontrolado no fluxo de pessoas, prejudicando a preservação da natureza da região. Por outro lado, quem vive na pele as dificuldades do isolamento discorda. É o caso do vigia Jurandir*: para ele a pavimentação traria apenas benefícios, como facilidade de chegar ao hospital no caso das comunidades mais afastadas, e facilitaria a própria fiscalização ambiental, já que devido ao difícil acesso quem desmata para plantar sem licença raramente é punido ou sequer investigado.

O asfaltamento também poderia atrair mais turistas, o que por um lado é sinônimo de renda para a cidade, mas por outro poderia se tornar um problema devido à falta de infra-estrutura. A cidade possui alguns bons hotéis, restaurantes e pousadas, porém faltam informações e serviços. Os passeios de barco até as ilhas têm preços que às vezes pegam desprevenido o turista mais econômico, e são realizadas poucas saídas.

Lília*, funcionária da Cooperativa local de turismo, a Cooperguará, afirma que já viu vários turistas chegarem até a agência reclamando, se dizendo enganados, pois esperavam muito mais da cidade. Outros se interessam pelos pacotes de passeios com guias, mas a maioria desanima quando descobre os valores, que podem passar de mil reais por pessoa.

Mas, afinal por que o turismo não se desenvolve ali? O que impede um negócio que beneficiaria a tantos moradores de se tornar uma realidade?

Os atrativos existem: uma belíssima baía povoada de botos que dão verdadeiros shows perto do trapiche; um pôr do sol privilegiado que pode ser visto de camarote dos dois pontos mais bonitos da cidade: a Ponta do Morretes e o Morro do Quitumbê; além de um povo receptivo e simpático. Acontece que o cerne da questão é mais profundo.

Realmente faltam informação e divulgação dos pontos turísticos, mas antes de uma estratégia de captação de turistas ser adotada, a cidade precisa resolver problemas básicos, como o lixo, desemprego, sistema de saúde, problemas com drogas, gravidez na adolescência, entre outros.

Os lixos de Superagui e Peças são trazidos para a cidade porque as ilhas não podem abrigar lixões. Em Guaraqueçaba os moradores reclamam da ausência de reciclagem, procedimento que poderia amenizar o problema e gerar renda para a população local.

Outra questão é o desemprego: a maioria dos moradores trabalha para a prefeitura, a pesca não chega a ser encarada como renda principal pela maioria, fora isso resta a opção de trabalhar no comércio, que só lucra na alta temporada. Por outro lado os custos _ principalmente com alimentação _ não são baixos. Os quatro mercadinhos locais (sendo dois do mesmo dono) cobram preços acima dos encontrados em cidades maiores como Paranaguá e Curitiba.

A educação é precária, a cidade possui escola apenas até o ensino médio, depois disso a maioria dos jovens acaba indo para Curitiba ou Santa Catarina para fazer faculdade, "a população da cidade está diminuindo", afirma Jurandir. Entre os habitantes (cerca de nove mil divididos entre toda a cidade, o que engloba as comunidades vizinhas e ilhas) predominam crianças ou adultos de idade avançada, que já moraram em cidades maiores e decidiram voltar em busca do sossego.

Quem completa o segundo grau tende a sair da cidade a procura de estudo e quem faz faculdade fora raramente retorna. O resultado é a falta de profissionais qualificados, principalmente na área da saúde. No momento da elaboração dessa matéria estava em fase de construção um novo hospital na cidade, sinônimo de esperança para os moradores, que contam com apenas um médico para todos os atendimentos, inclusive partos e emergências.

O problema das drogas também atormenta os habitantes. Menores de idade usam substâncias ilícitas e álcool, principalmente à noite, quando as viaturas da polícia desaparecem ao invés de agirem. A gravidez precoce não é incomum.

Os barqueiros também têm suas queixas. Não possuem uma associação e o controle de passagens é precário. "Ás vezes as pessoas falam que vão pagar quando chegarem em Paranaguá e quando chegam lá somem", reclama um deles. A lotação do barco é de 99 pessoas, mas raramente chega ao seu limite, com exceção de feriados grandes como o carnaval.

Com tantos problemas a serem resolvidos fica impossível investir no turismo e atrair um bom número de visitantes. Enquanto a prefeitura alega falta de verbas, os moradores alegam corrupção e desvio da mesma. No fim da história, todos saem perdendo: o próprio governo, que deixa de enxergar uma possibilidade de crescimento, os habitantes que se vêem abandonados e sem perspectivas, e o turista, que deixa de conhecer e aproveitar as maravilhas desse pedaço do litoral paranaense.

** Sobrenomes foram omitidos para preservar a identidade dos moradores.*

ILHA GRANDE TERRA DE ENCANTOS

ISLA GRANDE TIERRA DE ENCANTOS

¡DEBES CONOCER ESTE LUGAR!

Montañas, selva de "Mata Atlántica", mar, villas bucólicas, algunas con tinte cosmopolita, viven en armonía y lo están esperando.

EL MAR

NUESTRO MAR ES LINDO – Jardín de celestial belleza, donde la naturaleza realiza el show y usted debe estar entre los espectadores.


Foto: Fabiano

Nuestro mar es un jardín cultivado por las manos de la naturaleza y "bendecido por Dios". Quien anduvo por aquí, retornará en breve, o incluirá su visita en el archivo de cosas buenas de su memoria, como un dulce recuerdo, que de flash en flash lo hará revivir los buenos momentos aquí vividos.


Foto: By Gigi Courau

En la superficie, nuestro mar tiene todos los matices, en su interior agua transparente, una naturaleza con una gran biodiversidad y de inigualable belleza. Si usted bucea, ese privilegio es suyo. ¡No deje de visitarnos! Si nunca buceó, aquí tenemos buenos profesionales para enseñarle a disfrutar de ese mundo maravilloso con absoluta seguridad. "¡Su adrenalina tiene que ser gastada, para valorizar más la vida"! No deje de incluir esos buenos momentos en su trayectoria por este lindo planeta que Dios nos legó. El planeta Tierra posiblemente sea el paraíso a donde vinimos como recompensa desde otro lugar y no sabemos aprovecharlo. Pero quien viene a la isla ya aprendió a aprovecharlo. ¡Aunque que usted no sea muy "zen", por las dudas disfrútelo! ¡No se olvide: dentro del planeta paraíso, el Edén es aquí!

"Por lo tanto, empeñar todo y pasar una temporada en la Isla es un gran negocio, porque usted retorna a casa con mucha más fuerza para reponer todo lo que gastó". ¡Nada es mejor que lo lúdico, yo vivo aquí, por lo tanto vivo esta experiencia y no hay nada más valioso! Para vivir en el paraíso, la inclusión de la buena calidad de vida es obligatoria. ¡Nada me llevará de vuelta al infierno urbano! ¡Si quiere experimentar esa metamorfosis es sólo pasar sus vacaciones aquí! ¡El destino es usted quien lo hace, por eso "Dios le dio el libre albedrío y nosotros le ofrecemos la Isla"! Salga de la rutina, sea "zen" por algunos días. ¡Trascienda! ¡Vea en las fotos lo que se está perdiendo si no viene!

ABRAÃO Y LA ISLA

LA ISLA – RESEÑA HISTÓRICA

Descubierta en 1502, posiblemente el día 3 de enero, visto que Angra dos Reis lo fue el día 6 de enero. El navegante que la descubrió fue Gonçalo Coelho. A lo largo de su historia, fue escenario de disputas. Era habitada por los indios Tupinambás y la llamaban IPAUM GUAÇU, que quiere decir *Ilha Grande*.

Basicamente paso por **cuatro períodos históricos distintos**.

Descubrimiento: De 1502 hasta 1750 podemos llamarlo "período del descubrimiento" lleno de conflictos, porque la Isla ofrecía buen abrigo para atracar embarcaciones, madera, agua, alimentos, en fin todo lo que los navegantes necesitaban para el reabastecimiento. Fue el paraíso de los piratas.

Colonización: De esa época hasta fin del siglo XIX, fue el período marcado por el cultivo **de caña de azúcar, café y el tráfico de esclavos**. Fue el mayor tráfico de esclavos de América.

Con las inmigraciones, especialmente Europea, Don Pedro II, cerca del final de su Imperio (1890), construyó el Lazareto. Un local que sirvió para la cuarentena de los inmigrantes, con el fin de verificar si eran portadores de pestes.

El tercer período fue el período carcelario que puso fin a las estancias (*fazendas)*, el Lazareto fue transformado en cárcel provisoria(1913) y se construyó la cárcel de *Dois Rios* (1903). Paralelamente fue el auge de las fábricas de sardina, que duraron hasta 1964. A fines de 1963, fue demolido el Lazareto y en 1994 dinamitado el "*Presídio de Dois Rios*". Aquí acabó la era de las cárceles y se inició **el cuarto período** que fue el del Turismo y hasta hoy estamos en él. Es un destino todavía nuevo, un lugar bonito, prometedor y de multietnias.


Foto: Fabiano

Datos geográficos: La Isla tiene 194 km² y es la mayor isla "oceánica" de Brasil, cubierta casi totalmente por selva de *mata atlántica* tropical. Su punto culminante es la *Pedra Dágua*, con 1030 metros de altitud seguida por el *Pico do Papagaio* con 990 metros, con fácil acceso y una vista maravillosa. Contorneada por 106 playas, conectadas por senderos (trillas, caminos entre la mata), teniendo como destaque las *de Lopes Mendes y Dois Rios*.

La costa norte de la isla es un Área de Protección Ambiental (APA Tamoios) y en su interior contiene el "*Parque Estadual da Ilha Grande*, la *Reserva Biológica da Praia do Sul y el Parque Estadual Marinho do Aventureiro*". En *Dois Rios* está el "*Campus de Biologia Marinha e Pesquisas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro –UERJ*". Localizada en el litoral sur del *Estado do Rio de Janeiro* y en el *município de Angra dos Reis* (S 23º 8´ 29.1´´ W 44º 10´ 9.6´´), su población fija total es de siete mil habitantes y en Abraão que es la mayor villa de la Isla, es

de cuatro mil habitantes, llegando a cinco mil más en los picos de temporada. Posee Puesto Médico, Policía, Bomberos, receptivos turísticos, agencias de mergulho (buceo), guías y paseos náuticos satisfactorios. No tiene automóviles a no ser los de servicios del gobierno, no tiene veredas, no tiene bancos ni shoppings, "**vivimos todavía en los tiempos en que el planeta era bueno (virgen) y del que todos tienen añoranzas"**. Estimado en 140 pousadas y 50 restaurantes, confortan su estadía por acá dependiendo solamente de cómo los elegiste. "Existen para todos los gastos y gustos".

EL LÚDICO

Abraão: Contrastes en Armonía

Es cosmopolita, bucólico, internacional, académico, pueblerino, ingenuo y muchas veces agitado, también escenario de discusiones y decisiones importantes. Esta maraña cultural forma un gran colorido étnico y una miscelánea que todos admiran. Todos tienen aquí un punto en común: **vivir feliz.**

LA ISLA

La "*Ilha Grande*" es mágica, encanta a todos y su naturaleza, todavía bastante preservada, hace que sus visitantes trasciendan lo que esperaban. ¡"Una energía diferente y buena, por supuesto existe acá"!

Sus habitantes, concientes de que el turismo es su sustento, reciben a sus visitantes con alegría, con un comportamiento que es una mezcla de las raíces nativas con una imitación de los que viven en el continente.

Si usted habla otros idiomas, eso lo ayudará mucho para comunicarse, dado la babel idiomática aquí instalada. Pero si no sabe, no importa, hasta dibujos sirven para comunicarse. Entre un idioma y otro, existe la afectividad de las personas y aquí eso es muy fuerte, lo que ayuda a resolver todo.

HOSPEDAJE

Usted puede elegir, desde pequeñas y simpáticas posadas a estructuras hoteleras con departamentos lujosos. Para los ecoturistas, más allegados a la vida selvática de la *Mata Atlántica*, existen "*campings*" de óptima calidad que traen la selva a la urbe. Si su elección es sabia va a encontrar un "*spá*" natural en su hospedaje. ¡Haga su reserva!

GASTRONOMÍA

Restaurantes refinados, (manteniendo siempre un toque de simplicidad), con cocina internacional y buenos vinos, (algunas veces con sugerencia de enólogo), dan por tierra con cualquier plan dietético. También va a encontrar innumerables restaurantes más simples, que ofrecen buena calidad, variedad y hasta comida regional.

TIEMPO LIBRE

Usted puede optar por caminatas ecológicas acompañado de guías autorizados por el *PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande y/o Embratur - Ministério do Turismo*), recorriendo senderos (acá se llama, trillas) señalizados y fiscalizados por los órganos competentes, con una población que gusta de recibir a los visitantes con hospitalidad, pidiendo a cambio sólo el respeto por el lugar en que viven y aman, o pasear en barco a los innumerables destinos por las más de cien playas en las encantadas costas de la isla, nadar, bucear (snorkeling es suficiente), fotografiar, o simplemente contemplar. Si le gusta algo más radical, tenemos servicio de buceo con seguridad y buenos instructores. Seguramente una semana es poco para comenzar. Un consejo: No haga paseos solo, "puede precisar de alguien para pellizcarlo para descubrir que no está soñando". En las caminatas más duras, como al Pico, no deber ir sin un guía local. Un pequeño accidente es suficiente, para tornar sus vacaciones un problema. Algunos turistas ya se perdieran por varios días, causando serios problemas logísticos para encontrarlos.

No se olvide de visitar el "*Centro de Visitantes do PEIG*". Tiene muchas informaciones importantes. En "*Dois Rios*", debe visitar el "*Museo do Cárcere*", donde encontrará informaciones interesantes.

SEGURIDAD

La Isla es bastante segura. Como ya dijimos, posee Puesto Médico, Bomberos y Policía. Las estadísticas muestran que sólo han sido registrados algunos pequeños delitos. Muchos de ellos, de combate a las drogas. El combate a las drogas es implacable, si usted es consumidor, éste con seguridad no es su lugar. Cualquier desliz puede estropear su estadía. Absténgase por algunos días o lo que es mejor: para siempre. Valdrá la pena.

LOS GRANDES FESTIVALES DE MÚSICA

Exponentes de nuestra música participan y encantan a un público que, por algunos días se olvida del gran mundo loco que creamos.

"TESTIMONIOS"

Frases dejadas por los turistas en Almanaque Ecológico de Ilha Grande (*Obra bienal de Elias Lins de Melo*. Es lamentable, pero ya no existe este almanaque).

Freses (como las escribieran):

"A natureza busca a todo instante a simplicidade e exuberância de Deus "
Alberto Aragão – Recife/PE

"Ilha Grande: vim, vi e amei" – Afonso Pedrosa - Rio

" A Ilha Grande é o melhor lugar para vivenciar a natureza"- Adriana Cury – Rio.

"A natureza é a maior prova de que Deus existe – Andréa Marques - Rio

"Silvons cherchez le paradi sur la Terre, vous seres satisfarts à Ilha Grande."
Annie Stampfli – Quebec, Canadá

"God created beautiful nature, so we can learn to love our environment , and thus, yourself." Barret C. Brown – Bradford , USA

"Quando pisei na Ilha Grande nunca poderia imaginar que fosse tão bela, tão nativa, tão surpreendente" -João Carlos – Porto Alegre, RS

"Sentir contacto com a natureza é só estar na Ilha Grande" João Pereira Alves – Realengo,RJ

"Paradise on earth the people and the place." - Karen Smith – London

"Very quit and deferent. Very exotic and beautiful island "- Heidi Andersen – Norway

"A Ilha Grande é uma caixinha de surpresas, onde se encontra uma novidade a cada pedra, árvore e grão de areia" Gabriel Vieira – Rio de Janeiro,RJ

"Não destrua o que Deus te deu de graça. Não há como recuperar o prejuízo"
Helga – São Bernardo,SP

"Ilha Grande é uma grande obra de arte caprichada por Deus, que ninguém deveria privar-se de a conhecer" - Iniza Araújo – Ilha de São Tiago – Cabo Verde

"Linda, linda, linda... é onde eu me encontro, onde eu me sinto assim muito mais Islânia, inteligente, maravilhosa"- Islânia Bastista – São Paulo,SP

"Essa ilha, como todas as maravilhas desse mundo, não é nossa, mas sim pertence às gerações futuras. Temos o compromisso de entregá-la tão linda e preservada como a encontramos"-
Jean Denis – Curitiba

"Quantas surpresas nesse pedacinho de terra! Atrás de toda esquina uma coisa espetacular de descobrir – veramente um paraíso! Vamos nunca parar de ir atrás de todas as esquinas do mundo... Obrigado"- Joachim Jacques – Milão, Itália

"Ilha Grande...beleza e tranqüilidade igual, só no céu!" - Jonas S. Ferreira – Niterói,RJ

Turismo

"This island is a small paradise for all the nature lovers beautiful jungle, wonderful beaches, Nice village...what more can you ask for? Please, don't change anything. Keep it like this!" Lisa Muscinesi – França

"I hope to return one day and find the island as free from outside development as it is today" - Rachel Lewis – England

"A natureza é misteriosa, por isso é impar em singularidade. A Ilha Grande é um exemplo vivo disto"- Relmone Ros S.A. Costa – Maceió,AL

"Que o homem tire sua casca urbana e entenda a natureza como ela é" - Johnny Perrari – Angra dos Reis,RJ

"Ilha Grande a um charme que l'um ne retrouve pás ailleurs"- Louis Leclerc - Arábia

"Isla Grande es un legado de amor y compromiso con la vida, donde los principios del ser humano están a resguardo"- Nelida de Alva – Buenos Aires

"O fato de aprendermos a entrar em contato com as jóias de Ilha Grande nos permitirá compreender a necessidade de preservá-la."- Márcia da Glória Lins – Belo Horizonte, MG

"Grande em sua beleza. Grande em seu tamanho. Aqui a Mãe Natureza só não economizou em virtudes: o paraíso chamado Ilha Grande" - Márcia V.L. Bittencourt – Rio de Janeiro,RJ

"Se queres ter o rio, não seques a nascente"- Maria Ana – Portugal

"A borboleta está em uma flor que tem o cheiro muito bom" - Matilde Bózy (7 anos) – França

"Cada árvore que conseguirmos preservar, cada leito de rio que mantivermos intacto serão a semente de certeza que a vida continua. A vida de nossos filhos. A nossa própria preservação." - Cláudio Lins Ferigato – Petrópolis,RJ

"A fantastic place – keeps it small, keep it green" - Chistopher Rodrigues – London, England

Especiais:

Tupã-ci-retã: (dos índios Tupinambás que habitavam a região) "Deus morou aqui, por isso caprichou na arquitetura do lugar".

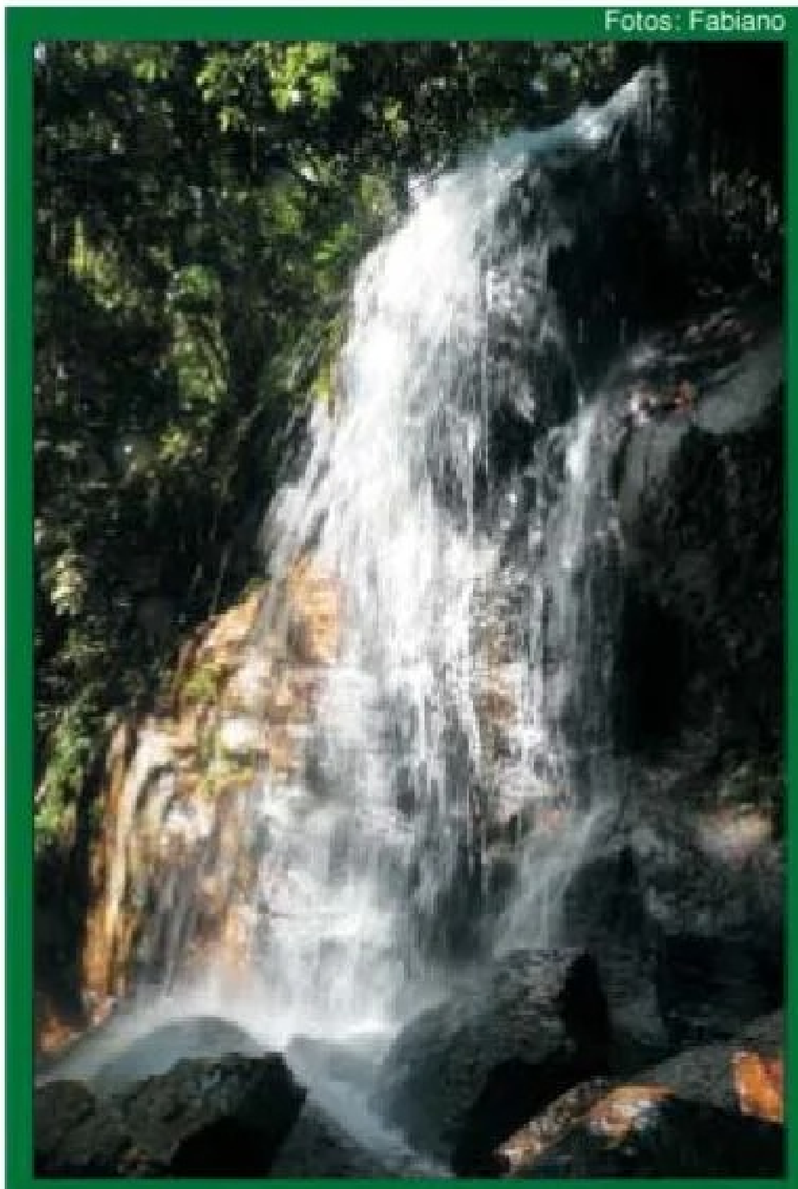
"Neste palco a natureza faz o show, não deixe este espetáculo acabar"- Pousada Tropicana

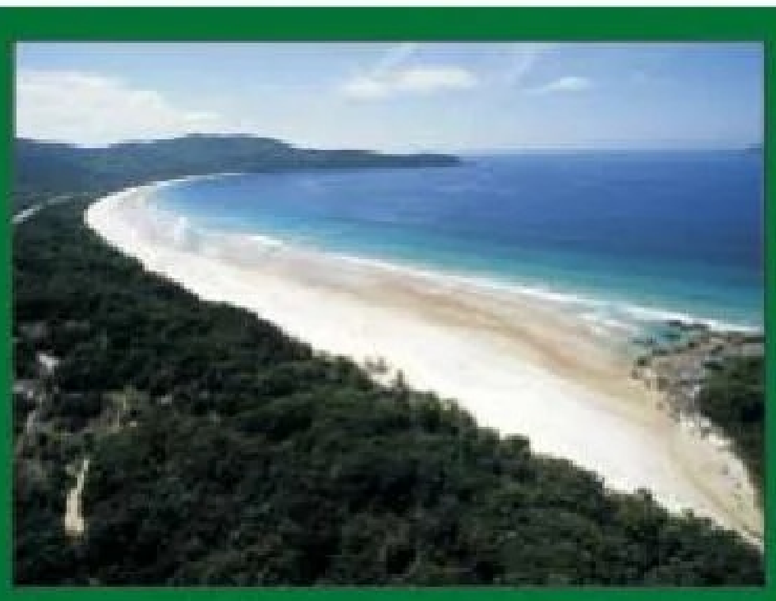
¡Si todavía no vino a la Isla, no espere, venga ahora!

Después mándenos notas de su viaje a la Isla, con ideas, críticas y soluciones, las publicaremos. Gracias por haber venido.

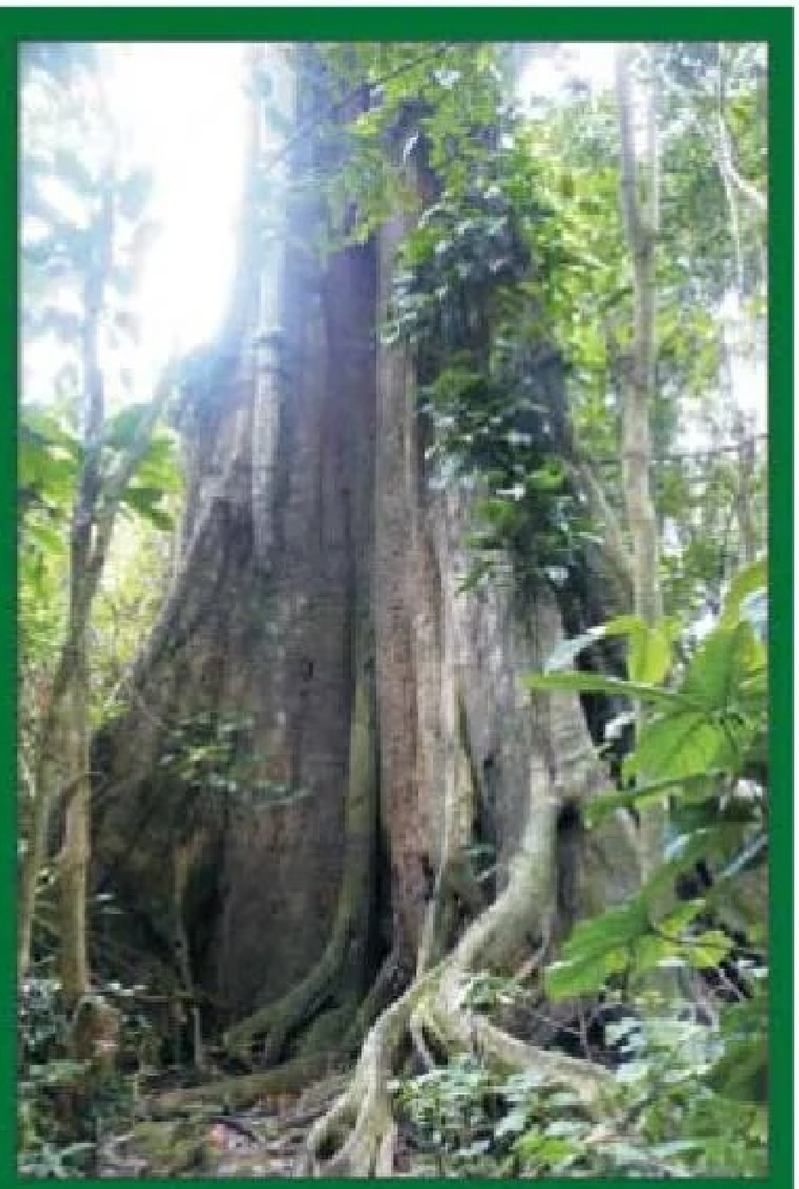
N. Palma

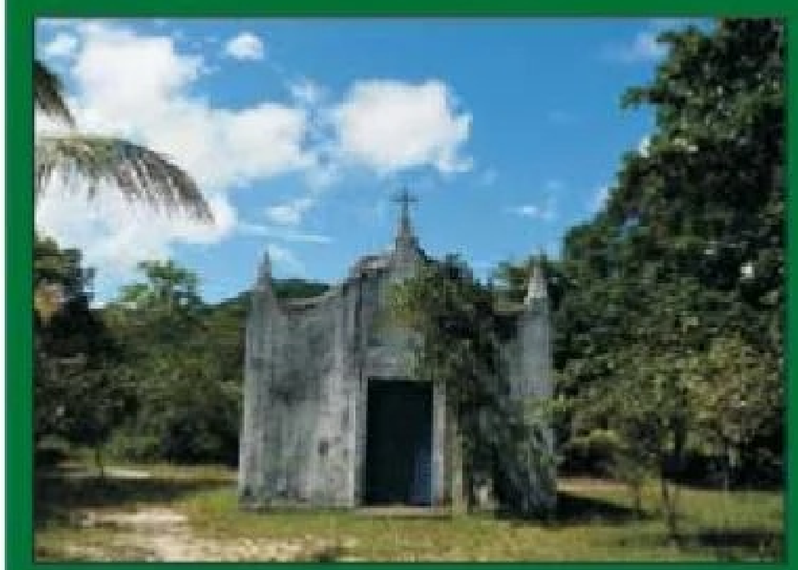
Fotos: Fabiano

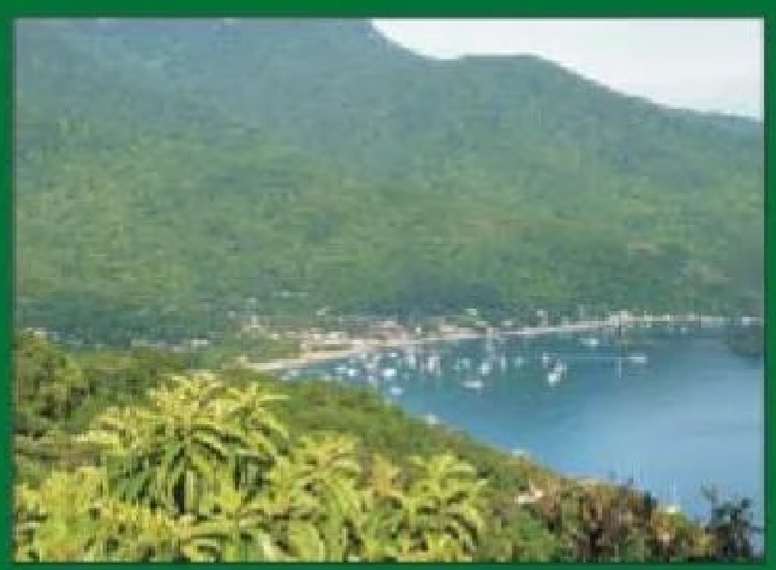




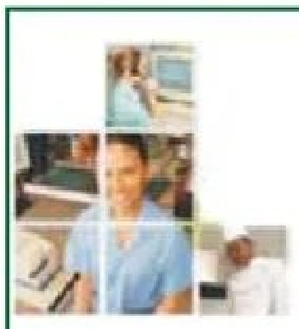












programa senac de + gratuidade

senac

O **Programa SENAC Gratuidade (PSG)** significa **qualificação profissional gratuita e de qualidade** para quem quer conquistar um lugar no mercado de trabalho. São vários cursos destinados a pessoas de **baixa renda**, em diferentes áreas de conhecimento.

Verifique se você se encaixa neste PERFIL e se pode participar do processo de seleção.

Unidade ANGRA
Rua Dr. Carlos Amaral Brasil, 50
Jardim Balneário – Angra dos Reis – RJ – CEP 23900 – 000
Telefone: 24 3377 6565 Fax: 24 3365 2649
angradosreis@rj.senac.br

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Para se candidatar a vaga de Habilitação Técnica de Nível Médio, será exigido, no mínimo, estar cursando a Segunda Série do (ou ter concluído o) Ensino Médio.

O candidato deverá também apresentar os seguintes documentos no dia da matrícula:

- Documento oficial de identificação;
- CPF;
- Comprovante de residência;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Documento militar/ Quitação, para maiores de 18 anos;
- Título de eleitor e comprovante de quitação da última eleição, para maiores de 18 anos;
- Foto 3x4;
- Histórico de conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- Certificado ou diploma de conclusão de ensino médio (com regime de publicação em D.O.) ou de Graduação.

INSCRIÇÃO: www.rj.senac.br/psg

PERÍODO DE INSCRIÇÃO: **04/01/2010 à 18/04/2010**

+educação +trabalho para quem quer crescer



O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade,
ANUNCIE AQUI!

O ECO
UM JORNAL COM MUITA
CREDIBILIDADE
site:
www.oecoilhagrande.com.br
e-mail:
oecoilhagrande@uol.com.br

Leia O ECO
um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes
conclusões para reforçar sua opinião.

PREFEITURA

Casa de Cultura do Abraão está sendo reformada

A orla será reurbanizada, ruas serão pavimentadas, uma estação de tratamento de água será construída e a de esgoto, duplicada

A Casa de Cultura da Vila do Abraão, na Ilha Grande, está sendo totalmente reformada desde o início de março. Segundo o subprefeito da Ilha Grande, Paulo Bicalho, as obras, serão finalizadas em maio e o local está sendo transformado em um espaço para manifestações culturais do local.

A casa está recebendo nova pintura, instalações elétricas, troca de piso, entre outras mudanças, para que exposições, cursos, oficinas e apresentações possam ser realizadas e que mais turistas sejam atraídos para a bulcólica Vila do Abraão.

Ainda, segundo Paulo Bicalho, no ano de 2010, a Prefeitura de Angra está investindo, em parceria com a Secretaria de Fazenda, no ordenamento urbano da Vila, onde a fiscalização de estabelecimentos, como restaurantes, bares, hotéis, pousadas e outros, que atuam de forma ilegal, estão sendo vistoriados para uma nova postura.

OBRAS DO PRODETUR

As obras de reurbanização da orla; pavimentação da Avenida Getúlio Vargas e das suas transversais; construção de Estação de Tratamento de Água; e duplicação da Estação de Tratamento de Esgoto estão orçadas em R$ 12,5 milhões e os recursos já foram liberados pelo governo federal, através do Programa de Desenvolvimento de Turismo (Prodetur).

"Estamos muito avançados no processo de análise para o cumprimento das exigências para a licitação das empresas que farão as obras", relatou Paulo Bicalho, que informou ainda que a construção de um novo cais turístico para a praia está prestes a acontecer. "Só falta a licença ambiental, mas que já está saindo para que as obras se iniciem", finalizou ele, frisando que o cais será construído com recursos próprios da Prefeitura de Angra.

Subsecretaria de Comunicação

Licitação da folha de pagamento

Quantia será destinada a construção de nova sede da prefeitura

O banco Bradesco venceu na semana passada a licitação da folha de pagamento dos funcionários da Prefeitura de Angra. A folha de pagamento já pertencia ao Bradesco, portanto os cerca de seis mil funcionários irão continuar recebendo seus proventos no banco. O valor pago pela folha foi de R$ 10.300.05 milhões. A quantia será utilizada para a construção do Paço Municipal, que será a nova sede da prefeitura.

– Nesta nova sede teremos as secretarias juntas e evitaremos os gastos excessivos com os aluguéis – explicou o secretário de Administração, José Eugênio Sayegh. Atualmente, vários dos locais ocupados pela administração municipal são alugados.

SUBPREFEITURA

Estão sendo realizados gratuitamente pela Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis os Programas PAC – Programa de Atividade Corporal e PEC – Programa de Esporte para Crianças, com atividades de futebol, vôlei, ginástica localizada, caminhada dirigida e hidroginástica.

Inscrições na Subprefeitura da Ilha Grande.

Kátia Regina (Katinha)

EVENTOS

FESTIVAL DE MUSICA E ECOLOGIA

Informação e síntese com comentário crítico



Na reunião do dia 19 de março com a presença do presidente da Cultuar Dr, Roberto Peixoto, Profª. Stela M. Salomão Correia, Dra. Iara, Jurídico, Joelton, Dir. de Projetos e Lício Dir, de Eventos, onde decidiu-se pela continuidade e forma do Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande.

Com quorum acanhado, basicamente de empresários, deu-se inicio às 19.40h no auditório da Escola.

Face à forma na "contra mão" como foi convocado, a reunião, podemos dizer que foi melhor que o esperado. Mesmo em tendo sido a contra-proposta da CULTUAR fora dos nossos anseios, que acabou tendo-se um consenso de SIM, por não ter outra saída face os percalços de recursos e etc por parte da Cultuar, porquanto não aceitou a proposta apresentada por nós. O fato novo foi ser bancado pela Lei Ruanet, isso significa que estará engessado num formato em que será o que pretende o projeto e ninguém quis saber se é de nosso agrado esse projeto.

Nossa proposta foi enfatizada constantemente como tendo sido do Cezar, em verdade era da comunidade, o Cezar por questão funcional foi o condutor da proposta. Esta proposta vem sendo elaborada desde a primeira semana após o Festival passado e em conjunto com a administração anterior da Cultuar. Esta quebra de continuidade no diálogo com a Prefeitura sempre nos inquieta na finalização do que se pretende e por isso encontram uma comunidade "amarga" e mais disposta ao embate que apoio, do que vem por parte da Prefeitura. Este discurso de relacionamento deve ser mudado urgentemente. O Abraão não é mais uma simples comunidade de pescadores, e mesmo quando era, as opiniões eram fortes e duras, imaginem hoje em sendo um destino turístico de repercussão no mundo e normalmente maltratado, o quanto esta comunidade tem para se "armar". O Lício é "testemunha ocular da história" e "sabe onde nosso calo aperta". De qualquer forma é louvável a posição "desarmada" e bastante morna da Cultuar, com isso ajudou muito no "resfriamento" dos ânimos. Até podemos dizer que pelo cansaço e por não restar-nos outra solução, nos desmotivaram, e o menor caminho seria aceitar. Diria o Jô: assim nos entubaram.

Para sintetizar, o grande embate prefeitura/comunidade se deve que não respeitam nossos anseios, mudam tudo e nos empurram goela a baixo o que não queremos, por não termos como nos defender, restando-nos como

contraponto, tom ásperos e duros nas reuniões, o que também não nos agrada, simplesmente nos desabafa. Nossa vontade, seriam as parcerias com trabalho harmônico e produtivo, mas, isso tem que ser bi-lateral! Nestas condições face ao curtíssimo prazo e o tipo de formatação, acreditamos que o melhor seria não tê-lo.

Assim ficou o próximo Festival:

O Festival será realizado no dias 3, 4, 5 e 6 de junho. No sábado terá uma atração a nível nacional, os demais dias serão artistas da região, incluindo a tradicional violada caiçara. Será em uma só etapa, aqui na Vila.

Como será a dinâmica:

O "de Ecologia" será retomado, os espaços público serão ocupados pela dinâmica do festival; a F. de G. será extinta, as músicas que não forem de nossa cultura regional deverão procurar "outra praia", o camelódromo de bebias, carrinhos de chopp, carrinhos de som e etc na rua serão erradicados; o combate ao estigma que o festival assumira será implacável; não haverá barcas extras de Angra; enfatizou-se a ação da polícia, do Conselho Tutelar e o fim de menores bêbados em toda a parte. "Enfim, um local educado e civilizado é o que se espera"!

A comunidade não acreditou na proposta, pois o escopo mostra dar continuidade a um festival para a cidade de Angra e não " via Brasil" como é nosso desejo. O festival é um evento turístico, que o maquiaram de cultural e foi feito, segundo seu próprio histórico, para melhorar a baixa temporada, portanto deve apontar como alvo, para um turismo que gaste, curta e proteja a ecologia ambiental e humana. Acomunidade, com relação à Ilha, no que tange ao turismo e cultura, vê Angra pensando sempre de forma amadorística e abaixo da média, o que nos agride sobremaneira.

É muito fácil nos entender, basta que falem o mesmo idioma com relação à Ilha e entendam a Ilha como algo especial no planeta, fora da sede do município e com propósito completamente diferente que os da sede.

"Acredite CULTUAR, esta comunidade pensa diferente de você como sede do município e muito mais alto".

Este texto não é paranóia do jornal, é o pensamento da esmagadora maioria que esteve presente à reunião e possivelmente da comunidade como um todo. É algo que merece ser pensado.

O Eco

PREFEITURA DE ANGRA DOS REIS

"Por fora bela viola..."



No dia 11 de março foi realizada na pousada Yes Brasil reunião entre os empresários locais e dois representantes da PMAR, o sr Veníssius, presidente da TurisAngra e o sr Irineu, secretário municipal de Fazenda. O tema da reunião é velho conhecido de todos nós, os problemas nela abordados há muito fazem parte do nosso cotidiano e infelizmente o modo como a Prefeitura nos vê também é ultrapassado.

A PMAR continua insistido em sua visão de que a Ilha Grande deve ser tratada como apenas mais um dos bairros de Angra. Nós não somos melhores nem piores, mas somos diferentes. Somos um destino turístico consolidado internacionalmente, temos demandas específicas, problemas peculiares, merecemos um tratamento diferenciado. Até porque Angra dos Reis recebe um tratamento especial por parte do governo federal por ser, entre os mais de cinco mil municípios brasileiros, um dos, apenas sessenta e cinco, que considerados indutores de turismo, assim como a Ilha Grande também o é.

Mas, se é sábio ver o lado positivas das adversidades, toda a tragédia que atingiu Angra dos Reis e Enseada do Bananal trouxe para nós muito mais união. Como há muito não se via os empresários voltaram a conversar, a se reunir e a discutir problemas, estratégias e possíveis soluções.

Foi assim, com esse espírito que o grupo se reuniu para expor suas demandas. Na reunião foram discutidos muitos tópicos. O primeiro deles diz respeito ao cais.

Vários comerciantes que trabalham com embarcações e enfrentam cotidianamente os problemas do cais, ou seja, pessoas que conhecem muito bem a nossa realidade, fizeram relatos precisos, apaixonados, sobre as dificuldades de tentar manter um turismo de qualidade em um cais inseguro, degradado e aquém das nossas necessidades.

Fazendo um breve retrospecto, em setembro de 2009, em uma reunião realizada no Abraão, com a presença do Ilmo. sr. prefeito Tuca Jordão e todo seu secretariado, nos foi prometida a instalação de um cais flutuante para atender a demanda do verão. Assim, em outubro de 2009 foi realizada uma licitação e a empresa vencedora assumiu o compromisso da instalação do referido flutuante a partir do dia 15 de dezembro de 2009. Nesta data nada aconteceu, e nem durante o verão.

Findo o retrospecto, voltando a reunião do dia 11 de março, cobramos essa promessa ao secretário de Turismo, sr Veníssius, que nos afirmou que o prazo final para a colocação do flutuante se daria no dia 17 de março. Caso esse prazo final não fosse obedecido a TurisAngra tomaria as medidas legais cabíveis para promover o descredenciamento da empresa Cunhambebe, que desta forma perderia não só o contrato de instalação do flutuante como também o contrato de reforma do cais de turismo.

No início de março fomos surpreendidos, ou assombrados, com a chegada da parte de um píf io flutuante. Inadequado é o mínimo que se pode falar sobre ele. Dias depois chegou a outra parte da geringonça, pouco antes do dia 17 de março. Contudo, em uma licitação não basta apenas o cumprimento do prazo, todas as demais condições da licitação devem ser obedecidas, assim, um cais que não se prestou ao objetivo ao qual ele foi solicitado não atendeu a sua finalidade. O contrato não foi cumprido. Por óbvio, por força de lei, essa licitação deve ser cancelada.

Foram discutidas também as questões relativas ao ordenamento do cais, ao plano de recuperação da imagem do destino Ilha Grande, obras financiadas por verbas do Prodetur e fiscalização.

Sobre esse último tópico, fiscalização, ficamos surpresos quando o Secretário de Fazenda justificou a ausência da sua atuação em razão do desconhecimento da nossa realidade, ou seja, ele não nos atendeu porque não sabia das nossas demandas. Ora, há anos elas são exaustivamente discutidas em ofícios, encontros com a sub-prefeitura e secretários da PMAR, se a total falta de fiscalização, se deu por desconhecimento, é justo esperar ações enérgicas por parte dessa Secretaria, agora que ela já sabe da nossa realidade que estimula a proliferação de inúmeras portinhas de comércio, a desordem do cais, a ocupação irregular de espaços públicos e privados ou seja, a constante degradação do destino turístico Ilha Grande.

Muitas necessidades foram levantadas, todas apontando para a mesma direção, a contínua ausência do poder público, como bem concluiu o próprio Presidente da TurisAngra.

Ainda durante a reunião, todos os presentes concordaram que estamos vivenciando a pior gestão pública municipal dos últimos tempos na Vila do Abraão. Contudo, saímos com promessas e promessas nos dão esperança. Pena que na reunião seguinte, realizada com membros da Fundação de Cultura, para tratar do polêmico tema Festival de Música, a desorganização, o desconhecimento da nossa realidade, a falta de vontade de se fazer uma reestruturação séria e necessária, o descaso com os anseios da comunidade que criou o Festival com o intuito de minimizar os impactos da baixa temporada, mais necessário do que nunca nos deixou novamente frustrados e sem esperanças. A PMAR, como um todo, perdeu sua credibilidade conosco, nos resta torcer para que o ilmo sr prefeito Tuca Jordão tome as rédeas da sua administração e nos trate com a consideração que merece esse consagrado destino turístico.

Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande

DO JORNAL

Gostaríamos que a Prefeitura entendesse nossa insatisfação, como anseio da comunidade no exercício da cidadania e por assim ser, da democracia, reivindicando melhoramentos em favor do maior número e da sustentabilidade.

Nunca como simples embate, pelo mórbido prazer de ser do contra.

Nós queremos somar e trazer dias melhores para o nosso destino turístico. A segunda maravilha do Estado não pode ser relegada à própria sorte ou como é dito pela prefeitura que deve ser tratada com qualquer bairro. A Ilha é um destino turístico que tem referência no mundo inteiro, é uma marca em turismo. Esta é a grande diferença que a Prefeitura não quer ver. Também não somos cidade de Angra, somos município de Angra, outro diferencial que não sabem respeitar.

Acreditamos até que incomodamos muito, mas, o volume parece grande porque somos possivelmente os únicos a incomodar. Hão de convir os atingidos, que quando olhamos para o nosso desastrado cais de turismo, nossa orla, e nossa fiscalização que está deixando o Abraão se transformar numa "Bangladesh", não podemos nos calar! Quem ama a Ilha e olha isso... chora, grita, esbraveja, e abre luta para salvar o lugar em que vive e ama!!! A Prefeitura precisa ter noção do quanto vale a Ilha e o Estado também.

NOVA Taxa de Iluminação Pública

Bom dia,

Muitos de nós foram surpreendidos ao ver em nossas contas de luz deste mês uma ABERRAÇÃO chamada TAXA DE ILUMINAÇÃO PUBLICA que no meu caso passou de R$ 15,00 / mês para R$ 150,08 e varia de acordo com o consumo mensal de cada empresa.

Esta é mais uma lei descabida que onera o bolso do contribuinte com o intuito de "distribuir renda" aos mais necessitados, visto que pelo discurso habitual de um governo populista as grandes massas devem ser beneficiadas em detrimento de um minoria, que ganha mais. A verdade é que esta minoria gera empregos, renda, salários, impostos, tarifas, taxas, contribuições, encargos e todo tipo de extorsão oficial praticada contra as empresas deste país.

Fica aqui o meu protesto e a convocação das entidades civis organizadas a se mobilizarem para ANIQUILAR A LEI 2259 de 11/12/2009, que é de caráter arbitrário, ilegítimo, inconstitucional e configura no mínimo BITRIBUTAÇÃO visto que o IPTU tem a mesma função.

Eduardo Nicol

Abaixo o texto da lei e a tabela de taxação.

L E I Nº 2.259,
DE 11 DE DEZEMBRO DE 2009.
AUTOR: PREFEITO MUNICIPAL, ARTUR OTÁVIO SCAPIN JORDÃO COSTA
A CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS APROVA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:
DÁ NOVA REDAÇÃO A DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 1.345, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Os dispositivos a seguir enumerados, da Lei Municipal nº 1.345, de 30 de dezembro de 2002, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º O valor da Contribuição será o resultado do percentual da Tarifa Básica de IP (Resolução Homologatória ANEEL nº 617, de 11 de março de 2008), conforme faixa de consumo de cada cliente, especificada na tabela em anexo; subdivididas em Clientes do Grupo A e do Grupo B, respectivamente Clientes de Média e de Baixa Tensão.

§ 1º O custeio do serviço de iluminação pública compreende, alem do valor da energia consumida, as despesas com administração, operações, manutenção, e ampliação do sistema de iluminação pública.

§ 2º O valor da Contribuição de Iluminação Pública – CIP constante da tabela anexa será atualizado anualmente de acordo com a Tarifa Básica de IP (Resolução Homologatória ANEEL), que dar-se-á no mês de março de cada ano.

§ 3º Quando a cobrança da Contribuição de Iluminação Pública – CIP for efetuada conjuntamente com o lançamento anual do IPTU, a mesma obedecerá os critérios para pagamento, penalidades e prazos legais estabelecidos para aquele imposto." (NR)

"Art. 4º Estão isentos da cobrança da Contribuição de Iluminação Pública – CIP, os contribuintes que atendam as condições para enquadramento na subclasse residencial baixa renda com consumo mensal inferior a 60 (sessenta) kWh. [...]" (NR)

Art. 2º A tabela de cálculo da Contribuição de Iluminação Pública – CIP, constante do Anexo da Lei Municipal nº 1.345, de 30 de dezembro de 2002, passa a vigorar na forma constante do Anexo a esta Lei.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS, 11 DE DEZEMBRO DE 2009.
ARTUR OTÁVIO SCAPIN JORDÃO COSTA
Prefeito

ANEXO
TABELA PARA CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CIP

VALOR DE ORIGEM: 188,49	TARIFA BÁSICA DE IP – RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA ANEEL Nº 617, DE 11/03/2008.
VALOR TARIFA COM PIS E COFINS: 199,90	

GRUPO B (BAIXA TENSÃO)			
Classe	Faixa de Consumo - kWh	%	Valor R$
Todos	Até 60	Isento	--
Residencial	61-200	1,21	2,42
Residencial	201-350	2,88	5,76
Residencial	351-500	7,05	14,09
Residencial	501-1000	14,02	28,03
Residencial	> 1000	29,17	58,31
Não Residencial	0-100	2,95	5,90
Não Residencial	101-250	7,27	14,53
Não Residencial	251-500	16,74	33,46
Não Residencial	501-1000	36,97	73,90
Não Residencial	> 1000	75,08	150,08

Coisas Daqui

CONTROLE RACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

CASTRAÇÃO

Como vem acontecendo ha algum tempo, no terceiro fim de semana do mês de março a equipe do PRENAMA esteve novamente na Ilha Grande dando continuidade ao seu trabalho.

Devido à boa divulgação do projeto através jornal O ECO, desta vez o trabalho não só foi realizado na Vila do Abraão, como também no Saco do Céu. A moradora



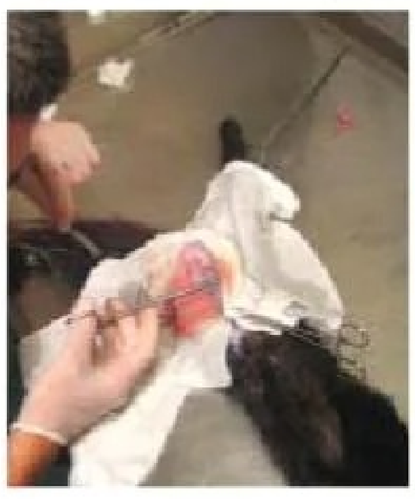
Esta cirurgia é de um animal com hérnia, que absorvia grande porção de intestino e também o útero do anima. Agora ele está salvo.

Jociane teve a brilhante iniciativa de organizar uma ação por aquelas bandas. Ela entrou em contato com a equipe (024-9841.9621), mobilizou a comunidade, organizou o espaço para serem realizadas as cirurgias de castração, orientou os donos e donas de animais como prepará-los e ainda auxiliou durante os procedimentos – PARABÉNS Jociane! Viu como não é nenhum "bicho de sete cabeças" contribuir para a saúde pública e ao mesmo tempo cuidar do nosso meio ambiente? São pessoas com este tipo de iniciativa que contribuem de uma forma muito positiva para melhorar o ambiente em que vivemos. Gaças à iniciativa da Jociane, vários cães e gatos foram castrados, entre outros uma gata que estava abandonada na comunidade e que "emendava" uma gravidez na outra, lotando a região de filhotinhos. Este foco foi controlado – OBRIGADA Jociane!

A intenção é continuar o trabalho iniciado na Vila do Abraão e no Saco do Céu e ampliar sua abrangência. Seja você também um(a) ativista ambiental, zelando pelo bem-estar animal e protegendo a biodiversidade deslumbrante que a natureza lhes oferece na Ilha Grande.

Entre em contato com a equipe 024-9841.9621 ou diretamente com o pessoal na sede do Jornal O ECO. A próxima ação se dará nos dias 16, 17 e 18 de abril.

Os custos para manter um animal são bastante elevados. Pense nisto antes de adquirir um bichinho de estimação ou permitir que este se reproduza. Não deixe de esterilizar o seu animal – seja macho ou fêmea – faça este favor ao animal e ao meio em que vivemos!





"LAMENTAÇÕES NO MURO"

LIMPEZA NA ALMA, DEFESAS, DESABAFOS E PAULEIRAS

(Esta é uma seção recente do jornal, que será para abrir um maior leque no espaço emocional de nossa comunidade, pois ela se encaixa muito bem neste tema. Grite, esbraveje, chore, arranque os cabelos, morda a você mesmo, inocule seu veneno, xingue o discordante, dá até para malhar a Prefeitura e instituições, ou promover a paz. Mas evite fofocas e textos grandes. O texto deve ter impacto – "corto e grosso")

AOS "AMORFOS" DO ABRAÃO

"Amorfo": sem forma, sem energia, sem ação, indiferente "acomodado", não protesta etc.

Para eles aqui vai um recado de um pensador.

MARTIN NIEMOLLER

Primeiro, os nazistas vieram buscas os comunistas, como eu não era comunista, eu me calei. Depois vieram buscar os judeus, mas, como eu não era judeu, eu não protestei. Então vieram buscar os sindicalistas, mas, como eu não era sindicalista, eu me calei. Então eles vieram buscar os católicos e como eu era protestante, eu me calei. Então quando vieram me buscar... já não estava ninguém para protestar.

É! Ficou só e sem multidão!

Temos que ser um todo!

Este é o fim de quem não participa, "os da turminha do meu pirão primeiro", depois, falidos vão embora falando mal do lugar que destruíram. É bom repensar porque seu espaço no fundo do poço está reservado. O mau trabalho no turismo é derrota certa!Turismo se constrói e se cultiva como um jardim, não se sustenta por vontade própria!

Compareça, aprenda, discuta, se imponha, exista....

O Eco

BEM FEITO

PARA MAIS UM TURISTA PERDIDO NAS TRILHAS DA ILHA GRANDE.

QUERIA SABEM QUANDO VAI SER TOMADO UMA PROVIDENCIA, DO OU DOS ORGÃOS COMPETENTES OU \"INCOMPETENTES\", DE COLOCAR PESSOAS PARA TOMAREM CONTA DAS ENTRADAS DAS TRILHAS, PARA QUE NINGUEM

CAMINHE SEM GUIA PARA QUE NINGUEM SE PERCA E FIQUE GANTANDO O NOSSO DINHEIRO, PORQUE PARA PROCURAR UM PERDIDO TEM CUSTA E NÃO É POUCO,

ALGUNS NO RAMO DE HOPEDAGEM E VENDA DE PASSEIOS, TEM QUE PARAR DE FALAR QUE IR PARA DOIS RIOS É FACIL, QUE IR A CAICHOEIRA TAMBÉM É FACIL, NENHUMA TRILHA É FACIL, PODE ACONTECER MIL COISAS COMO SE PERDE,

A PALAVRA É: NÃO CAMINHE SEM UM GUIA CREDENCIADO.

GENTE, TODA CAMINHADA TEM SEU VALOR HISTÓRICO.

EX; VER DOIS RIOS É UMA COISA, CONHECER A HITÓRIA DE DOIS RIOS É OUTRA.

NISSO TUDO O QUE MAIS ME IMPRECIONA, É QUE NÓS TEMOS GUARDAS PARA TOMAR CONTA DE CACHORRO, PARA NÃO IR A PRAIA PRETA E NÃO TEMOS PARA TOMAR CONTA DE ´PESSOAS OU MAL INFORMADA OU SE ACHANDO ESPERTINHA,

CARAMBA TEMOS UMA ÓTIMA ASSOCIAÇÃO DE GUIAS COM ÓTIMOS GUIAS.

ESSA POUCA VERGONHA TEM QUE ACABAR.

BEM DESABAFEI...SOU GUIA TAMBÉM

NELSON ILHA

Pronunciamento

GRUPO ECOLÓGICO DE VÔO DA ILHA GRANDE - GEVIG

Caríssimos (Sr. Editor e Srs. Leitores)

Lendo a seção **"LAMENTAÇÕES NO MURO"** nós do **GEVIG** aproveitamos a oportunidade que o Jornal "O ECO" está nos dando para fazer uma breve apresentação, mostrar um pouco da nossa função na Ilha Grande e nos colocar a disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas que possam surgir.

O que é o **GEVIG**?

O GRUPO ECOLÓGICO DE VOO DA ILHA GRANDE - GEVIG é uma associação aberta de desporto; é uma entidade sem fins lucrativos que visa a promoção do esporte, a educação ambiental e a realização de eventos esportivos e seus correlatos na Ilha Grande.

Fundada por praticantes de vôo livre que são moradores, frequentadores da Ilha Grande e empresários locais, a associação surgiu em 2009, motivada pela possibilidade de trazer de volta à Vila do Abraão uma das atividades ecológicas mais praticadas na Ilha nas décadas de 80 e 90.

Atualmente o **GEVIG** trabalha junto ao **INEA** no projeto de reabertura da rampa de vôo, que fica localizada no morro acima do campo de futebol, mas este trabalho não para por aí, estabelecemos metas mais interessantes para a Ilha Grande como um todo, tais como:

- marcar em seu calendário anual, juntamente com outras entidades e órgãos competentes, campeonatos, revoadas e eventos ligados ao vôo livre, trazendo para a Ilha mais uma categoria de frequentadores;
- trabalhar em parceria com o **INEA**, como mais uma ferramenta de fiscalização do parque, fazendo vôos de averiguação de áreas degradadas;
- Estabelecer metas de reflorestamento em áreas de difícil acesso, cujo plantio de espécies nativas possa ser feito através de vôos e com a utilização de sementes envolvidas em gel biodegradável;
- Realizar cursos e seminários sobre meteorologia, ecologia e outros assuntos de interesse da comunidade, sempre com especialistas que já realizam este trabalho para o meio esportivo;
- Promover o estudo e a realização de projetos de cunho social, ecológico, cultural, educacional e desportivo que traga benefício para a comunidade, mas sempre com base sustentável.

O que tem sido feito para dar andamento ao projeto?

- Pesquisa sobre a melhor infraestrutura a ser implantada na área de vôo, de forma que possa ser utilizada como mirante por pessoas que não são praticantes do esporte;
- Estudo das condições técnicas da área: o nível de experiência necessário aos pilotos que desejam utilizar a rampa, quadrante de decolagem, força das térmicas residentes, área de pouso, altura da rampa, etc;
- Estudo dos impactos ambientais causados e ações indispensáveis para a sua reversão;
- Estudo de empregos diretos e indiretos que podem ser gerados pela atividade;
- Estudo das atividades beneficiadas por causa da prática esportiva no local (restaurantes, pousadas, barcos, etc)
- Projeto de acesso, instalações e mão-de-obra necessária para o funcionamento da atividade;
- Plano de comunicação com a comunidade local;
- Entre outros pontos importantes que necessitariam mais páginas.

Estamos muito felizes de poder contar com mais este meio de comunicação para nos manter integrados à comunidade local. Contamos com a ajuda de todos você para que possamos realizar este trabalho, que trará de volta uma antiga atração do local e fará com que tenhamos novos amigos frequentando a nossa maravilhosa Ilha, que é linda por dentro, por fora e — nós podemos afirmar— vista de cima também.

http://groups.google.com.br/group/gevigcontato

GEVIG

Luiz de Oliveira. - Vice-Presidente
AMAIG - Associação de Moradores e Amigos da Ilha Grande.

FLUTUANTE PROVISÓRIO



"Um favelão náutico com possível treinamento para ninjas".

Um alto-falante gritando: gente ao mar!.

O turista perguntando: é neste cais que eu vou desembarcar? Isto será uma constante!

Estas são as expectativas que se tem do nosso tão badalado flutuante.

O prazo acabou e nada se realizou. "Talvez tenha sido melhor"

Garantimos que o Sr. Prefeito não sabe disso, o secretariado está levando ele no bico.

Toda a comunidade acha isso vergonhoso! Não podemos acreditar que o Sr, Prefeito também não ache!!!Na opinião da comunidade deviria fazer "um mea culpa" e exonerar todos os envolvidos.

A segunda maravilha do Estado não merece isso!

Vejam na visão do morador abaixo.

FAVELA NO MAR

É difícil falar de favela sem falar no problema social representado por ela. Ficaremos, porém, apenas nos aspectos estéticos da favela e da favelização que também são extremamente penosos.

Os morros do Rio foram lindos, antes que os casebres começassem a subir as ruas e as vielas, tomando o espaço antes ocupado por exuberante Mata Atlântica. Hoje, os morros são feios, agressivos ao bom gosto, perigosos nos dias de chuva, amedrontadores sempre, desarmônicos e desagradáveis.

São coisas feias em lugares lindos.

São como agressões contra um quadro de Di Cavalcanti ou Portinari.

São como ferida na mão de uma criança.

São como aquela quinquilharia exposta no mar, na frente da Praça da nossa Igreja, no coração do Abraão. Quinquilharia suja, velha, amontoada no mar, entre as ondas, esperando a hora de transformar-se numa improvável ponte alternativa a mais para o Abraão.

Favela marinha: é disso que precisamos?

Questionamento de morador nativo – O Jornal com corda.



COISAS MAL FEITAS PÕEM GENTE EM RISCO.

No futebol de domingo, 14 de março, um holofote de iluminação do campo, despencou do poste e quase caiu sobre pessoas que estavam embaixo. Após este fato ainda nos falaram que caíram mais dois. Isto é fruto de coisas mal feitas, sem responsabilidade e sem pensar nas conseqüências. O Biete nos contou este fato estarrecido e fortemente preocupado. Seria bom rever a segurança destes holofotes e responsabilizar quem os colocou. Na Vila o assunto é corrente e com muita indignação.

O Eco

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes



BOA TARDE TIO NELSON!

Ficamos muito felizes com a matéria no jornal O ECO. Eu estava ciente que seriam dias inesquecíveis, mas pela recepção, hospedagem e a exuberante beleza da ilha voltaremos certamente. Todas as pessoas que olham as fotos ficam encantadas, pois realmente é um lugar espetacular.

Agora, depois da visita a Ilha Grande, entendo melhor o jornal e percebo a importância do seu trabalho, Tio. Tenho plena certeza de que a "Ilha" tem enorme gratidão pela equipe que desenvolve o jornal e aponta caminhos, "brigando" para o bem estar das pessoas e a conservação do meio ambiente.

A maioria dos assuntos abordados no jornal é do nosso cotidiano e nos proporcionam pontos de vista diferentes. A respeito dos aspectos públicos, citados em todas as edições, os problemas encontrados na comunidade da ilha estão presentes na grande maioria das comunidades brasileiras. Algumas se destacam no desenvolvimento por princípios herdados de gerações antecedentes como está citado no jornal "O ECO" exemplos de Gramado, Treze Tílias entre outras. No setor público brasileiro, já é de costume o comodismo, corrupção... e só existirá alguma mudança com o passar das gerações através da educação e o aprimoramento da cultura brasileira. Nesse contexto, o jornal "O ECO", tem grande preocupação, aproximando o povo dos isolados órgãos públicos, transmitindo conhecimento e buscando o desenvolvimento sustentável.

Tio, fico muito feliz pelo seu trabalho!!!

Marcos

OBRIGADO, galera, voltem sempre!
Abraços,
N. Palma

CARTA AO JORNAL

Meu nome é Vânia Maria Duarte de Bastos, tenho 54 anos, moro em Jacuecanga.

Na sexta-feira, dia 05/03/10, fui à Prefeitura resolver algumas coisas, e lá encontrei este jornal de nº 129, que estava a disposição das pessoas. Peguei um e comecei a ler enquanto esperava para ser atendida. Fiquei surpresa quando li na parte "Interessante" sobre "Ensinamentos de mãe de antigamente". Ri muito e me lembrei de quando eu era criança e escutava a minha madrinha falar algumas coisas, alguns ditos que ficaram na minha memória.

Aos 20 anos de idade eu me casei, depois de alguns anos tive um filho e esses dizeres de ensinamentos ainda estavam em minha memória. Meu filho foi crescendo e quando eu percebi já estava falando e aplicando todos esses ditos com ele. Os anos foram passando e eu sempre dizendo esses ditos com meu filho. Eu nunca bati no meu filho, mas acho que esses ditos contribuíram muito para o nosso dia a dia de convivência.

Eu gritava muito, falava alto, ameaça, mas nunca encostei um dedo no meu filho. Os meus vizinhos ficavam horrorizados com os meus gritos e pensavam que eu espancava meu filho. Hoje meu filho está com 28 anos, é um rapaz trabalhador, nunca se envolveu com drogas. Sempre dei ao meu filho uma liberdade controlada, ou seja, ele ia aos lugares que queria, mas eu sempre estava "de olho". Meu filho é um rapaz carinhoso, humano e defensor da natureza, seja quanto aos animais ou quanto a natureza ou quanto a humanidade.

Hoje vejo crianças sem limites, crianças mal educadas, crianças que não respeitam os mais velhos e nem os pais. Fico triste e revoltada com esses pais que não estão nem ai para seus filhos.

Fazer um filho é muito fácil, criar é difícil, criar dá trabalho, criar com carinho e dignidade, tem que ter competência.

Se os pais dão um corretivo a essas crianças, eles não presos por agressão.

E no final desses ensinamentos de "mãe de antigamente", eu gostei da declaração que foi escrita no final: "Brigadão" mãe! Hoje sou uma pessoa humana bem melhor, mais educada e humana que essa nova geração....

Estou feliz e parabenizo quem editou essa matéria.

Escrevo e mando alguns ditos que ouvi nos meus anos de vida e empreguei com meu filho. Se vocês quiserem editar no seu jornal eu agradeço.

Aqui estão:

- sobre como responder com respeito a mãe:
"se me responder assim de novo, vai mastigar uma barra de sabão"
- sobre desconfiança:
"não confie nos seus dentes, pois eles mordem sua língua"
- sobre como ter amor pelos seus dentes;
"vou te dar um tapão que tu vai engolir teus dentes"
- sobre não desperdiçar alimentos:
"só sai da mesa quando o prato estiver limpo e lambido"
- sobre castigo:
"só vai levantar daí quando sua bunda estiver quadrada."
- sobre como não danificar as coisas:
"se rabiscar a parede de novo vai limpar tudo com língua."
- sobre travessuras:
"se fizer isso de novo, vou te virar pelo avesso."
- sobre obediência:
"não vou chamar de novo. Vou te dar um tapão no pé do ouvido"
- sobre precisar e gostar de estudar:
"se não fizer certo a lição de casa, vai escrever 100 vezes até dar calos nos dedos: "meu dever é estudar".
- sobre higiene:
"se não tomar banho direito, vou te esfregar com caco de telha."
- sobre julgamento:
"quem tem telhado de vidro, não joga pedra no telhado dos outros"
- sobre objetivo de vida:
"nunca desista! Insista"
- sobre escolhas de vida:
"você vai subir nessa árvore, cair e se arrebentar todo ou vai querer um beijo meu?"

Parabéns a todos pelas matérias deste jornal. Amei!!



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.

Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Angra dos Reis em um clique!

www.turisangra.com.br





O Inventário Turístico de Angra dos Reis está pronto

São mais de 2.300 empreendimentos turísticos cadastrados e cerca de 15 mil fotos catalogadas.

Uma gama de informações sobre os atrativos e serviços que reitera a importância do destino e o peso da infraestrutura turística da cidade.

E o resultado está aí. Portal www.turisangra.com.br

- **Selo de Qualidade**
- **Plano de Marketing**

TurisAngra

Prefeitura de Angra

Roberto J. Pugliese*

Função Social da Propriedade.

Em 1769, com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão a propriedade consagrou-se como um direito inviolável, impondo-se, tanto para o Código Civil francês como para o italiano que a propriedade era o direito de gozar e dispor do bem de modo absoluto. Entretanto, com a Revolução Francesa buscou-se atribuir à propriedade um caráter democrático, anulando direitos perpétuos e alterando as suas condições e efeitos, de forma a permitir que não apenas os nobres fossem proprietários e tivessem acesso a ela.A burguesia tinha necessidade de se afirmar como classe, e para legitimar esse anseio e confrontar aqueles que até então eram detentores do poder, proclamaram a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. A partir desse momento, a propriedade privada tornou-se a base da sociedade capitalista e o fundamento para a manutenção de uma nova ordem política, integrando os chamados direitos naturais e passando a gozar da proteção estatal.

Em face da crise social e a repercussão do manifesto do Partido Comunista de Marx e Engels entre os operários, a Igreja Católica elaborou encíclicas papais ao clero e aos seus fiéis orientando o uso da propriedade visando o interesse social; deste modo, defendia a idéia de que propriedade não era um direito absoluto, mas um direito natural que o Estado não podia suprimir

A concepção moderna da função social da propriedade surgiu com o francês Leon Duguit, em 1911, que sustentava a idéia do proprietário como o detentor de uma riqueza, um gestor da coisa que deveria ser socialmente útil, e não meramente o titular de um direito subjetivo. Para Duguit, a propriedade legítima é aquela que responde às necessidades sociais, desmistificando a idéia de um direito sagrado e intocável.

No Brasil, o conceito de função social foi incorporado aos textos constitucionais a partir da Constituição Federal de 1946, no artigo 147, que condicionou o uso da propriedade ao bem estar social, sendo necessário a distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

O Estatuto da Terra editado pela Lei nº 4.504/64 introduziu o princípio da função social da propriedade e, assegurou no artigo 2º a oportunidade de acesso à propriedade, condicionando-a pela sua função social, determinando que essa condição fundamental será desempenhada integralmente quando a) favorece o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores que nela labutam, assim como de suas famílias; b) mantém níveis satisfatórios de produtividade; c) assegura a conservação dos recursos naturais; d) observa as disposições legais que regulam as justas relações de trabalho entre os que a possuem e a cultivem.

Esse condicionamento do uso da propriedade ao bem estar social não foi mantido pela Constituição de 1967, como dispunha a Constituição anterior, apenas incumbindo a ordem econômica de buscar a justiça social tendo como uma de suas bases a função social da propriedade (artigo 150, §22 e artigo 150, III).

A atual Constituição Federal, no seu art. 5º, inc. XXII e XXIII assegura o direito de propriedade e determina que deverá atender a sua função social e, também dispõe complementando o direito reconhecido e a obrigação imposta, a autorização para a desapropriação, das propriedades que não cumpram essa condição elementar à própria garantia (artigo 182, §4º e artigo 184). Em face desse dispositivo de caráter cogente e natureza política, o direito à propriedade fica vinculado ao cumprimento da função social, que atendido, cai nas graças da Magna Lei como um direito, com garantias estabelecidas entre o rol das fundamentais para a consecução do Estado brasileiro.

Note-se que a função social da propriedade deve ser observada pelo titular do direito de propriedade, que ao exercer este direito deve cumprir o estabelecido em lei. Não há exceções.

A Constituição reconhece o direito de propriedade como um direito pré-existente, apenas positivamente reconhecido pelo Estado. Trata-se de direito natural e como tal, nas mesmas condições que os demais direitos naturais e anseios individuais e do corpo social cuja natureza é inerente ao ser humano, se encontra prevista e garantida, desde que observado as imposições igualmente previstas no mesmo texto constitucional.

A propriedade jurídica, advinda do direito natural inerente a todos, reconhecida pelo Estado brasileiro contemporâneo, deve necessariamente, para não fugir aos objetivos do próprio Estado, cumprir um papel social.

A função social da propriedade, nos termos como foi colocada pela Assembléia Nacional Constituinte leva portanto a crença que deve ser observada pelo próprio Estado e pelos particulares, assim também pelas pessoas naturais e fictas, nacionais ou estrangeiras e atinge toda a gama de bens, assim considerados como coisas que possam ser adquiridas e possuídos a título de propriedade por esses entes físicos ou naturais.

O respeito ao dever constitucional de atender a função social da propriedade deve pois, obrigatoriamente, ser fielmente cumprido tanto pelo Estado, como também pelo particular, cabendo àquele efetuar a desapropriação quando houver descumprimento desse dever.

A propriedade, como é conhecida atualmente é um direito que a pessoa física ou jurídica tem, dentro dos limites normativos, de usar ("jus utendi"), gozar ou usufruir ("jus fruendi") e dispor de um bem ("jus abutendi" ou "jus disponendi"), e reivindicá-lo de quem injustamente o detenha("rei vindicativo"), nos termos que enuncia o artigo 1.228 do Código Civil:

Fica pois bem claro que, modernamente, o conceito do direito de propriedade, não se limita como até pouco tempo atrás ao conteúdo jurídico extraído dos caracteres elementares, pois apoiado na doutrina da natureza humana, essa conceituação exige a inclusão de valores de ordem pública que passam a integrar seu conteúdo.

Enfim,importante esclarecer que a função social da propriedade, não se trata, de limitação ao direito mas um instrumento próprio do Estado, que se vale da propriedade, por ele reconhecida, para promoção do seu dever fim, ou seja, a função social e jurídica de conferir o bem estar geral e comum. Ou seja, trata-se de elemento que atualmente deve ser considerado como um dos elementos que compõe a propriedade.

**Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos.*



PROFESSOR RENATO BUYS

BIOGRAFIA DE GRACILIANO RAMOS

Do livro de Português de João Domingues Maia, destinado ao curso médio e em uso aqui na Ilha, consta na página 278 uma pequena biografia de Graciliano Ramos.

Que nasceu em 1892, em Quebrangulo, nas Alagoas. Que faleceu em 1953 (no mês de março), no Rio de Janeiro. Que publicou uma série maravilhosa de verdadeiras jóias da literatura brasileira. E, finalmente, que por participar do movimento comunista e estar envolvido na revolução de 1935, em Natal, foi detido pela Polícia.

Daí, segundo o livro, foi "remetido" para o Rio de Janeiro, tendo permanecido encarcerado na Ilha Grande, onde escreveu "Memórias do Cárcere".

Certo? Não, errado, muito errado.

O autor incide num erro comum, que sempre se reencontra. O livro "Memórias do Cárcere" não foi escrito na Ilha nem para a Ilha, exclusivamente.

Graciliano só permaneceu na Ilha por dezoito dias e, em dezoito dias ninguém consegue escrever um livro de quase seiscentas páginas.

Ele esteve preso em Dois Rios, exatamente, entre os dias 11 e 29 de junho de 1936.

Sua prisão ocorreu em 3 de março. Foi "remetido" para o Rio no vapor "Amazonas!, indo para a Casa de Detenção. No dia 11 de junho, como já foi dito, veio para Dois Rios, através de Mangaratiba. Daqui retornou à Casa de Detenção a 29 de junho, de onde foi posto em liberdade no dia 13 de janeiro de 1937.

Seu tormento durou pouco mais de dez meses ou, objetivamente, 316 dias.

O próprio Graciliano, no livro, em nada contribui para estabelecer datas, prazos, tempo. Isso diminuiria o impacto de suas narrativas, embora sendo verdade e verdade é muito importante em livro de memórias.

Afinal, pela verdade, segundo ele achava, ele foi preso.

Ele omitiu as datas, mas não omitiu uma briga que teve com o Dr. Sardinha, então diretor do presídio, ao qual ameaçou com um livro que escreveria. Positivamente, ele cumpriu com brilhantismo sua ameaça.

"Memórias do Cárcere" foi publicado em outubro de 1953, sete meses depois da morte do autor e dezesseis anos após sua libertação da cadeia.

As datas aqui citadas foram retiradas de um livro maravilhoso: "Nos Porões da República", de Myrian Sepúlveda, indispensável a quem gosta da Ilha Grande real.

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

A ILHA E O PICO

Toda manhã quando eu olho para o céu azul e vejo o sol radiante, eu me lembro de você, meu velho amigo, meu velho amigo!

De repente, eu te vejo bem distante tão lindo! Sinto saudades do tom verdejante, sinto saudade do teu cheiro bom. Mas é só um sonho, mas é só um sonho.

E eu, lápide maior, peço ao sol para te abraçar, enquanto do sono eu espero teu corpo despertar, meu velho, meu amigo, minha razão de existir.

Será que você vive como eu? Só para você!

Será que você brilha como eu? Só para você!

Será que você sente o mesmo sol que eu? Que nos aquece.

Será que você vê o mesmo verde que eu? Que nos veste.

Mas será que vamos amanhecer e anoitecer um nos braços do outro, bem juntinhos, assim como a onda e o mar, como o peito e o coração, juntinhos como a Vila e o Abraão, assim juntinhos como o Pico e o Papagaio?

Juntinhos como o verso e o refrão de uma nobre canção que enaltece a singela obra da natureza, que esculpiu e uniu a Ilha e o Papagaio, juntinhos como eu e você, lápide que faz emoção e desperta emoções.

Assim como o poeta que chora ao perder sua inspiração, a natureza também sofre quando vê uma parte de sua obra sendo desprezada pelo homem.

Ilha Grande, apesar de toda a tempestade, ainda és majestade.

** É Morador*

LÍGIA FONSECA*

FISCALIZANDO A NATUREZA

A natureza está predestinada a se transformar em um caos. Acompanhando essa mutação, observa-se que a vida das pessoas, em sua maioria, vem sendo, aos poucos, transformada em um vazio. As relações estão, lamentavelmente, sendo minadas pela falta de consistência. Na era em que vivemos, não só as palavras perdem o acento e o trema, mas todo o contexto fica comprometido.

Nada será para o nosso tempo. Mas a natureza chegará a se tornar algo sem sabor, sem sal e sem o mel que hoje alimenta os pássaros que, por sua vez, alimentam a alma das pessoas, dando asas à imaginação dos poetas? Será tão-somente uma lembrança, para que seja possível relembrar o que um dia foi um ninho, de onde saíram novas vidas para embelezar o dia-a-dia?

No momento, a expectativa não é das melhores, mas é importante que ainda reste ao ser humano um pouco de bom senso, para que a situação não se torne irreversível. Porque, assim, o planeta não mais terá as belezas hoje conhecidas e admiradas. Pessimismo? Talvez exagero, mas algo não muito bom ocorrerá. Percebe-se nas ações dos administradores em geral. Muitos projetos, muitas idéias, sem o conteúdo necessário para que algo digno de crédito aconteça.

A Ilha de Paquetá é um excelente exemplo: abandonada e sem o mínimo de administração. Apesar disso, ela continua a encantar e a enternecer ferrenhos e insistentes admiradores, porque a sua beleza natural não consegue ser destruída, pelo menos por enquanto, por mais que se esforcem políticos e administradores, com uma insistente omissão dos problemas ali existentes.

Mesmo assim, tudo ao derredor, parece tirado de uma pintura criada pela natureza. Quadros de artistas nativos emolduram uma beleza difícil de explicar, porque o sentir fala mais alto. As pinturas causam a impressão de que o olfato consegue captar, nas telas, o cheiro da ilha. O coração se assemelha a um tambor, de tanta emoção, quando a barca começa a costeá-la e a apitar, avisando que está chegando. O andar de bicicleta gera uma sensação de total liberdade.

O tempo, por vezes, pode até não ajudar. Mesmo nublado, tudo permanece muito bonito. A Praia da Moreninha continua a ser referência, cujo cenário serviu de inspiração a Joaquim Manoel de Macedo em seu romance "A Moreninha".

As árvores existentes na areia fornecem agradável sombra nos dias de sol forte. Destaca-se um coqueiro, à época, plantado junto a um pequeno arbusto. Ambos, crescendo juntos, foram lutando à procura do sol, para se fortalecer. E o coqueiro, então, sabiamente, inclinou-se um pouco mais para um dos lados, dando-lhe uma peculiar aparência.

A Praia da Moreninha é o lugar onde o dia se torna mais prazeroso e o pôr-do-sol deslumbra os que ali se encontram. Por vezes, a brisa ainda ajuda a relaxar mais. Pode-se até almoçar na praia, depois passear de bicicleta e, exaustos, voltar para casa já ao entardecer, com a alma e a cabeça mais leves e merecidamente desanuviadas. E se a noite é de Lua Cheia, a Praia dos Tamoios é agraciada com sua luminosidade, deixando encantados até mesmo os menos interessados nos acontecimentos da natureza.

A Baía da Guanabara é muito bonita, e merecia ser cuidada de verdade. Ainda se consegue chegar a lugares quase selvagens, onde os mangues têm vida própria. Lamentável é o desapego dos governantes, com tantas promessas não cumpridas. A esperança está nas Olimpíadas, para transformar em trabalho executado o que persiste em permanecer no papel.

Quem sabe os admiradores da Ilha dos Amores, como já foi conhecida, consigam voltar a se encantar e a Moreninha tornará a ouvir as cordas dos violões ecoando madrugada adentro, a acompanhar o canto dos mais apaixonados. Lá ainda é um lugar para se amar e declarar esse amor. A música "Luar de Paquetá", de Freire Júnior e Hermes Fontes, exprime bem esse sentimento em seus versos: "Paquetá é um céu profundo que começa nesse mundo mas não sabe onde acabar".

As belezas naturais de Paquetá exaltam o que há de melhor no ser humano: sua emoção e seu sentimento. Que ambos sejam conservados, para que os apaixonados pelo mar e pela Lua Cheia continuem a se encantar, tornando a vida menos árida.

** É Jornalista*

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão

Ilha Grande

(24)

3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

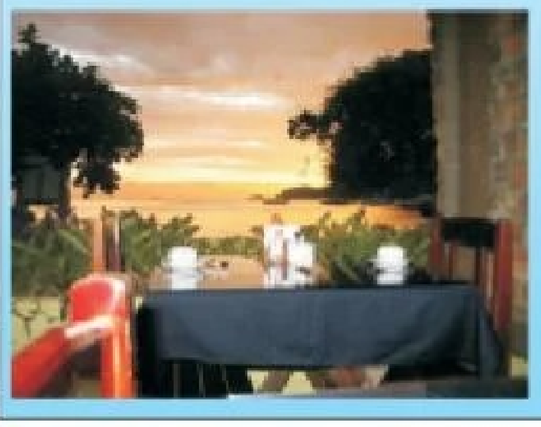
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

POUSADA TROPICANA



O Café da manhã é servido com vistas ao mar e cercado por um belo jardim.
Atendimento em Francês e Inglês

Localizada no coração da Vila Abraão,
bem de frente ao mar, num dos recantos mais agradáveis da Ilha.



Confira em detalhes no site:
www.ilhagrande.org

Venha, você vai gostar!

Telefone

(24) 3361-5047

pousadatropicana@uol.com.br

NOVO JORNAL EM PARATY

Folha de Paraty

Neste mês de março circulou o nº 1, ano 1, do jornal e nos demonstra ter nascido forte e com disposição. Nossos cumprimentos e desejos de sucesso.

Nossos cumprimentos também à Jornalista Fernanda Brito companheira de luta de longos tempos. Extensivo aos "lutadores" do expediente.

Um abraço Fernanda e muito sucesso.

Palma

NOITE NO ABRAÃO



Vocês conhecem a Luciana? A Lu? Pois é, que bom! Ela está fazendo uma temporada voz e violão, com musicas lindas no Abraão! E nós necessitamos de um musical bom.

Por algumas vezes a vi cantando no Casarão da Ilha, com um show interessante e gostoso. Nossa vida noturna tem que ter harmonia com o propósito da Ilha e é o que ela sabe fazer. Um dos importantes propósitos da Ilha é dar chance de se curtir a luz da lua, o som do mar, o barulho do silêncio, jantar num restaurante tomando um bom vinho e "degustando" um som baixinho que nos faça transcender e viajar na "canoa" da alma ao infinito. Este tipo de vida noturna, já está raro no planeta, aqui ainda temos! Venha e curta! Aproveite para fazer sua média com quem você gosta! Esqueça por uns dias o mundo urbano e louco, venha ouvir a LU, à luz da lua, ao som do mar e do violão!

N. Palma

DENGUE I:
FAÇA O REPELENTE DOS PESCADORES EM CASA:

1/2 litro de álcool;- 1 pacote de cravo da Índia (10 gr);- 1 vidro de óleo de nenê (100ml). Deixe o cravo curtindo no álcool uns 4 dias agitando, cedo e de tarde;

Depois coloque o óleo corporal (pode ser de amêndoas, camomila, erva-doce, aloe vera).

Passe só uma gota no braço e pernas e o mosquito foge do cômodo. O cravo espanta formigas da cozinha e dos eletrônicos, espanta as pulgas dos animais.

O repelente evita que o mosquito sugue o sangue, assim, ele não consegue maturar os ovos e atrapalha a postura, vai diminuindo a proliferação. A comunidade toda tem de usar, como num mutirão. Não forneça sangue para o aedes aegypti!

Ioshiko Nobukuni - sobrevivente da dengue hemorrágica

Colaboração da Ângela

UM DOS POUCOS LUGARES DO MUNDO

O Abraão é um lugar maravilhoso, talvez não tenha outro no planeta.

Há uma semana fui entregar jornais e esvaziei o carinho em frente ao shopping ali na pousada Alfa. Quando saí de lá esqueci o carrinho na rua. Agora necessitei do carinho e cadê? Imaginei tudo até o impossível, raciocinei até pelo absurdo e nada se encaixava com o sumiço do carrinho. Mas, a mente não se calava! De repente um estalo: deixei o carrinho enfrente ao shopping! Mas, já faz tanto tempo! Fui lá falei com o Paulo da estética (massagista) e me disse: não sei, mas vou saber. Dali há pouco aparece com o carrinho dizendo, o rapaz que toma conta guardou!

Gente, isso não existe mais, é muito bonito! Talvez o leitor externo não entenda o quanto vale um carinho aqui, pois não tem à venda e é de uma utilidade infinita. Este é o Abraão. OBRIGADÃO PELO GESTO!

N. Palma



O POVO DA LAJE

O mutirão da laje é um momento festivo, pelo prazer de comer o pão que o diabo amassou. Pois é! Fizeram um mutirão para bater a laje do vizinho e apareceram só uns três ou quatro. Mas, na hora do rango, que tradicionalmente é feijoada, tinha mais de vinte. Até o Cabeça que nunca aparece pra nada, nem para ganhar dinheiro, estava lá, entupido de comida e cerveja e já estava administrando a "comelância". O bicho é muito cara de pau! Maçaranduba da dura! Esta metamorfose deve ser melhor estudada para poder manejar este fenômeno.

O Eco



Curiosidades

OS GIGOLÔS DOS ANDES (Cusco)

Os bricheros (nome dado aos conquistadores nativos do Cusco) estendem suas redes e conquistam as estrangeiras que se tornam fascinadas com sua suposta origem inca.

Como pode ser um galã sendo feio? No Cusco os sedutores são morenos, baixinhos e ostentam bigodes incipientes. Em contrário a todos os mandamentos estéticos, namoram e vivem das estrangeiras.

O homem é um autêntico gigolô do Cusco. Tem a pele ocre, os pomos pronunciados, alguns dentes prateados e um bigode composto por uma dúzia de cerdas negras.

Carlos é um dos conquistadores de turista, um autodenominado "caçador de gringas" que namora a quantas forasteiras se atravessem com seu singular encanto. Carlos é um brichero. E se alguém é brichero, esse alguém é três coisas: Um galã (o qual não parece), o objeto dos desejos das estrangeiras (que podem pagar por seus serviços), e um perigo para os outros homens.

São às oito da noite e o bar começa a encher de ruivas e louras de todas as latitudes: alemãs, holandesas, americanas, espanholas e argentinas. Os bricheros esperam no fundo, como quem não quer a coisa. Os pertencentes a este grêmio sabem esperar. Carlos molha a garganta com a única cerveja que pagará de seu bolso em toda a noite e olha como leão as possíveis presas, enquanto as lindas desfilam pelo lugar. O homem se junta com quatro de seus colegas enquanto vislumbram, calculando possibilidades.

Nesta cidade incrustada na Cordilheira dos Andes, os bricheiros parecem ser parte do panorama do pacote turístico. Aqui, um pequeno exército de gigolôs de traços indígenas patrulha as ruas e discotecas.

Uma profissão

Não é uma atividade de fim de semana, é um ofício de todos os dias que dá para comer, beber, vestir e, ocasionalmente, para escapar do terceiro mundo.

Cusco atualmente é uma torre de Babel. Os idiomas e raças se confundem nesta cidade colonial, que encontrou sua figuração no mapa graças às marés de visitantes que vinham em busca das ruínas incas.

Nos meados da década de 70 começaram a aparecer os primeiros bricheros, a primeira geração de jovens que viu que suas feições indígenas, muita vezes desprezadas por sua própria sociedade (racialmente preconceituosa, como a maioria das Américas Latinas), eram bem apreciadas pelas forasteiras, que encontravam neles a oportunidade de se chegar a uma cultura longínqua e quase extinta, pelo qual não tardaram a explorar sua singular beleza, começaram mesclar-se com as estrangeiras e, alguns a viver delas.

Carlos parou-se ao lado de uma alemã miúda, que já parecia absorvida pelos drinks. O homem a olha com insistência e logo se põe a frente e começa a dançar. Chega sua boca ao ouvido da mulher e lhe diz algo em inglês, (a maioria deles são bilíngües), e ela o convida para uma cerveja de litro.

Carlos veio de Lima e já tinha alguns anos vivendo nesta cidade. Ele disse que aqui se havia enamorado várias vezes, uma delas era colombiana que arruinou seu coração, e que atualmente está convivendo com uma européia. Também tem um filho, que vive com sua mãe no Canadá e que espera ir logo para aquele país.

História do termo brichero

O termo brichero, explica o escritor cusquenho Passos Paz, enquanto tomávamos um 'pisco sour', tem duas possíveis origens: a primeira é pela deformação da palavra "bridge" que significa "ponte" em inglês, pois os jovens estabeleciam precisamente pontes com as estrangeiras, conexões que lhe permitem migrar para outras terras. Sempre a forasteira termina apaixonada por um deles.

A segunda possibilidade é que brichero venha de "hembrichi", como dizem as mulheres vindas de outras latitudes.

A música sobe a intensidade e se salta do rock à salsa e de salsa à música eletrônica. A competição é forte, pois os gigolôs já não são só locais, mas sim de todo o Peru, atraídos pelas promessas de sexo e dinheiro fácil.

A Caçada

Mario encosta-se no balcão e disse que teve uma boa tarde. As três, quando o sol escaldava e as loiras regressavam do passeio, posicionou-se como todos os dias, na Praça de Armas e logrou abordar uma francesa que aproximava os 40 anos.

A mulher o convidou para alguns tragos e um jantar que ficou para o dia seguinte. Para Mario o assunto era prometedor, pois deste possível amor de verão (nesta cidade em que sempre é verão), acredita que poderá tirar alguns presentes e carinhos, como ele disse, e porque não algum dinheiro que ultimamente lhe faz tanta falta, pois a mulher com que convive, outra canadense, presa nos "magros" braços do brichero, acabou a fortuna e planeja regressar ao norte.

A economia chegou ao fundo e deve caçar uma vez mais. Mario abraça a Carlos e pergunta como está o movimento, Carlos torce a boca e lhe disse que não há muito, que parece uma noite ruim, em um vão intento de desfazer-se a competição.

Mario decidiu ficar assim mesmo. A noite avança e nenhum dos dois havia conseguido concretizar nada, enquanto um grupo de rivais conquistadores bailava como loucos com as loiras mais festivas.

Carlos se dá mal, porém segue bebendo grátis, pois em troca de sua história havia convertido este jornalista em seu pagador de lúpulo bávaro (cerveja bávara).

"Os bricheros são encantadores de serpentes, profissionais na arte do adoçamento de ouvido e fiéis seguidores da doutrina do professor Castro, no filme "Tesis", soltou o "pitaco" mais acertado: a gente tem que dar-lhe o que querem ver"***, mesmo em este caso é o que querem ouvir.***

E aqui, o que as turistas querem ouvir são historias de misticismo, de indígenas, de linhagens incas e de encontros espirituais.

Mario, Carlos e absolutamente todos os bricheros o sabem, pelo discurso governante na hora de ganhar-se o coração de uma loura em busca de experiências mágicas, é mostrar que eles são autênticos indígenas, ao menos, que tenham convivido com autênticos indígenas.

Por isso continuamente fazem referência a sua ascendência, à cultura andina, aos rituais sagrados e ao racismo que devem suportar por parte de alguns de seus compatriotas, propondo a si mesmo como defensores de um legado que está a ponto de extinção, como orgulhosos salvaguardas de sua raça, assim tenham as origens mais diferentes.

Os sedutores andinos estendem suas redes. Falam e conquistam. Fazem de sua aparência física, que provavelmente em outros lugares seria uma desvantagem, sua maior fortaleza, pois entre os que mais se acerquem ao fenótipo indígena tem mais probabilidade de derreter as ruivas, que muitas vezes ponderam o encanto dos locais acima de seus pálidos parceiros, ao menos enquanto durar sua estadia em terras andinas.

Carlos está bêbado e Mário já entrou em calor, tomou uma "mona", macaca (usam este termo para dizer linda) pela cintura, dançou algumas canções, lhe recitou sua conversa e agora sai com ela para o hotel onde se hospeda.

Carlos apenas pode ficar em pé, arrota a derrota e disse que não pode acreditar que um tipo tão feio como seu amigo Mario, se vá com uma mulher tão bonita. Estes bricheros não deixam nada, disse, e cai fulminado pelo sono sobre o balcão.

Observação: qualquer semelhança com o nosso "pé sujo" (patagón para as argentinas) é mera coincidência!

Colaboração: de Stella Rodríguez - Tradução: N. Palma

Cantinho da Emoção

Você sabe o que é emoção?

Abalo moral ou afetivo; perturbação, geralmente passageira, provocada por algum fato que afeta o nosso espírito (boa ou má notícia, surpresa, perigo etc). "Nos esportes radicais ela é uma torneira aberta na adrenalina"

("Emoção pode ser algo bom para quem sabe administrá-la"! Evite raciocinar pela emoção)

POESIAS

EMOÇÃO

Emoção é uma sacudida na alma!
Por vez acalma!
Outra vez nos afoga em ira!
Criamos como solução fantasias,
outra vez usamos alça de mira,
não passando de imaginárias magias.

Quando por vez nos acalma,
é porque deixou boa esperança,
se bom momento, haja alma,
que no rodopiar dessa dança,
para alimentar a saudade,
é arquivado na lembrança!

"Ser ou não ser" já não importa!
Importa se foi bom o que restou!
Até o filósofo não suporta e diz:
Como foi bom o que passou!
Memória, saudade, história, não importa,
importa o momento que foi feliz!

Cada um na sua,
olhando o mar,
curtindo a lua,
linda e nua,
querendo amar!

Amar nunca foi pecado!
É a emoção de viver!
Dádiva da natureza!
É o eterno querer!
É da alma um legado!
Amada!
Acariciada!
Pirada!
Treslocada!
Pecado?
"Coitada"!

Sabiá – Poeta da areia

MOMENTO

Yo soy aquello que se va,
Yo soy aquel niño llorando porque quiere
jugar con su papá, y el se va,
Yo soy aquel pez, aquel verde, aquel mar…
Yo soy un recuerdo que queda latiendo en el alma
cómo no quererte si soy aquello.
Soy aquello, soy esto, soy parte de todo
Te digo adiós como una ola que rompe y se va
Pero no "fico" triste
Porque se que viene otra ola
Y otra!
Y otra!
Y en ese vaiven mis latidos danzan sin cesar
Y en aquella, mi escencia, tanbien estoy
Eterna
Eterno
Juntos
Porque somos aquellos, somos agua, somos sal
Cómo no amarnos?
Cómo no cuidarnos?
Cómo olvidarnos de nosotros?
Te digo hasta siempre!
Yo estoy aquí y estoy allá
No me abandones
Ven a jugar!
Estoy allí en tu corazón, una vez más
Date un momento, este momento
Te hará brillar

GIGI

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Aprenda a confiar em si mesmo e aprenderá o grande segredo da vida"
(Thomas Edison)

"A Terra provê o suficiente para as necessidades de todos os homens, mas não para a voracidade de todos."
(Gandhi)

"Seja brando, sem perder a firmeza, mas expresse-se no tom da sabedoria e da compreensão."
(Valdemar P.B.)

COLUNA DO ADILSON - NOVIDADE

Sempre com a preocupação em trazer informações a todos que nos acompanham, o Jornal O Eco traz uma grande novidade a partir da edição 131, a coluna O ECO NO ESPORTE, uma coluna elaborada por **Adilson Henrique**, morador apaixonado pela Ilha Grande, nossa coluna vem acompanhada de muitas informações sobre as modalidades esportivas, fotos, entrevistas, entretenimento e muito mais.

Vocês não perdem por aguardar.

SR. PREFEITO MUNICIPAL

Por favor, leia, analise e compile os conteúdos de nossas edições, especialmente desta, forme opinião, depois dê uma "justa causa" em alguns secretários, e salve seu povo. Este jornal não é meu, é a voz de um povo que clama para crescer de forma sustentável, ordenada, civilizada e sem "desgraçar" sua cultura.

Faça como Moisés: pegue um cajado e tire seu povo do "Egito". Para nós o Egito é a falta de presença do Poder Público, especialmente o municipal. Nós estamos jogados à própria sorte e isso que somos a segunda maravilha do estado!

Não se zangue, confie e resgate a opinião pública que lhe fará bem. Esta comunidade quer colaborar, mas não tem como. Venha almoçar conosco algum dia, com alguns dos mais interessados pela Ilha e vamos conversar. É conversando que se chega às grandes soluções, não com o embate. A Ilha precisa ser um **distrito turístico** e não uma simples vila como tantas. Ela já é uma marca no mundo em turismo e tem valor inestimável!

Vamos pensar juntos!

N. Palma

"OVERDE"

ESPAÑOL

Overde surge en un lugar maravilloso: Ilha Grade; donde el color predominante es el **verde** debido a su exhuberante vegetación, como así también el reflejo de la misma en el agua, y bajo el agua! Sí, en el fondo marino también hay muchas algas y corales verdes...Hasta las tortugas son llamadas **verdes**! (clasificación debido a su alimentación a base de algas verdes...)

Por tanto el nombre surge de la exclamación: oh verde!

Además, la misión de este proyecto también es GREEN, es decir, tiene una mirada ecológica, queriendo concientizar y preservar esta reserva biológica magnífica.

La finalidad para los amantes de la naturaleza es disfrutar de un paseo contemplativo (ya sea de snorkeling, scuba, a pie, etc) llenarse de esta belleza y llevarse esta EXPERIENCIA SUBAQUATICA de recuerdo para el resto de sus vidas! y.... las las que vendrán

PORTUGUES

Overde surge em um local maravilhoso: Ilha Grade; onde a cor predominante é verde por causa de sua vegetação exuberante, bem como refletir na água e sob a água! Sim, no fundo do mar também há muitas algas verdes e corais ... Até as tartarugas são chamadas de verdes! (classificação, devido à sua dieta à base de algas verdes)...

Portanto, o nome vem da exclamação verde oh!

Além disso, o objetivo deste projeto é também verde, ou seja, tem um aspecto orgânico, ecológico, que pretendem sensibilizar e preservar este magnífico santuário da vida selvagem.

O objetivo para os amantes da natureza a desfrutar de um passeio contemplativo (ou snorkeling, mergulho, caminhadas, etc) se encher de beleza e levar essa experiência subaquática de lembrança para o resto de suas vidas! e.... as que vêm.

ENGLISH

Overde comes at a wonderful place: Ilha Grade; where the predominant color is green because of its lush vegetation, as well as reflect it in the water and under water! Yes, on the seabed there are also many green algae and corals ... Even the turtles are called green! (classification due to their diet based on green algae)

So the name comes from the exclamation: oh green!

Furthermore, the mission of this project is also GREEN, it has an ecologic look, wanting to raise awareness and preserve this magnificent wildlife sanctuary.

The purpose for nature lovers to enjoy a contemplative walk (or snorkeling, scuba, walking, etc.) is filled with beauty and bring this experience underwater souvenir for the rest of their lives! and those to come ...

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Dia da água, 23 de março

Já falamos bastante sobra água, sua escassez, cuidados e etc. Mas uma declaração do Secretário Geral da ONU, nos chamou a atenção, vejam:

800 milhões de pessoas no planeta (mais de quatro vezes a população do Brasil), sofrem por falta de água. O consumo de água suja (não potável) mata mais que todas as catástrofes incluindo-se as guerras. Isso não é aceitável no planeta "ÁGUA". Temos que pensar melhor nisso, antes que o planeta Terra se acabe. Toda a humanidade é responsável por isso!

REALIDADE:



Dois sudaneses bebem água dos pântanos com tubos plásticos, especialmente concebidos para este fim, com filtro para filtrar as larvas flutuantes responsáveis pela enfermidade da lombriga de Guiné. O programa distribuiu milhões de tubos e já conseguiu reduzir em 70% esta enfermidade debilitante.

Os glaciais que abastecem a Europa de água potável perderam mais da metade do seu volume no século passado. Na foto, trabalhadores da estação de esquí do Glacial de Pitztal, na Austria, cobrem o Glacial com uma manta especial para proteger a neve e retardar seu derretimento durante os meses de verão...





As águas do delta do rio Niger são usadas para defecar, tomar banho, pescar e despejar o lixo.



Água suja em torneiras residenciais, devido ao avanço indiscriminado do desenvolvimento.



Aldeões na ilha de Coronilla, Kenya, cavam poços profundos em busca do precioso líquido, a apenas 300 metros do mar. A água é salobra.

Interessante



Mar do Aral, aquele que foi o quarto maior Lago do Mundo, Agora é um cemitério poeirento de embarcações que nunca mais zarparão... No Haiti a população retira água em canais de Esgoto



Delhi - India. Todos querem apenas um pouco de água...

O principal problema estrutural do Haiti é a falta de água potável para beber e cozinhar.

Os moradores são obrigados a captar água em canais de esgoto, poços artesianos contaminados e de serviços particulares de entrega. (água podre)

Um balde de água não tratada, com três litros, custa 5 gourdes, a Moeda oficial do Haiti.

Cada unidade da Moeda equivale a US$ 0,025.

Um dólar vale 40 gourdes.

Já um galão de água tratada não sai por menos de 25 gourdes ou US$ 0,625.

Parece pouco, mas se levar em conta que o salário mínimo no Haiti é de apenas US$ 52,5 ou R$ 102,90 (cotação do dólar a +/- R$ 1,900), gastar a quantia com três litros de água é quase proibitivo para a maioria da população.

VALORIZE A ÁGUA! EM ALGUNS LUGARES ELA JÁ NÃO EXISTE MAIS !!!!!!...

Quem ainda não começou um programa de zelar pela água, pense em começar logo... na sua casa e no seu trabalho... Será que sobreviveríamos sem água?

O que diz a Teoria da Evolução???

Colaboração: Denise Feit - Tel Aviv



- CIRANDA



- ECOCINE



- TEATRO
- BIBLIOTECA DE RUA
- CORAL



PROJETOS E AÇÕES APOIADOS PELO JORNAL



- CAPOEIRA



- CIRANDA



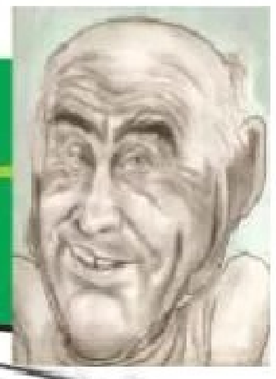
(PRENAMA: Projeto de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica)

,

- ECOBÃO – Reuso do óleo de cozinha por saponificação.
- FÓRUM DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

Você pode participar, será bem-vindo!
Junte-se aos poucos que fazem tanto para tantos!
Com a participação de todos, nos reeducaremos!
Nosso planeta só sobreviverá com a humanidade educada.



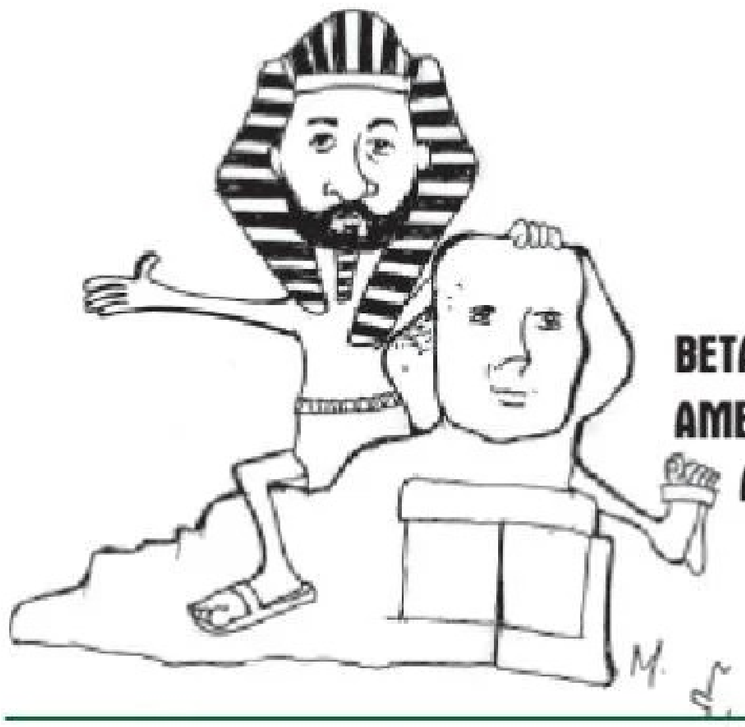


Dinastia da SPIGTURA

SPIG I – RUIM, MAS ESPERTO,



BETANKAMON II – MUITO RUIM,



BETANKAMON AMESTRANDO A ESFINGE

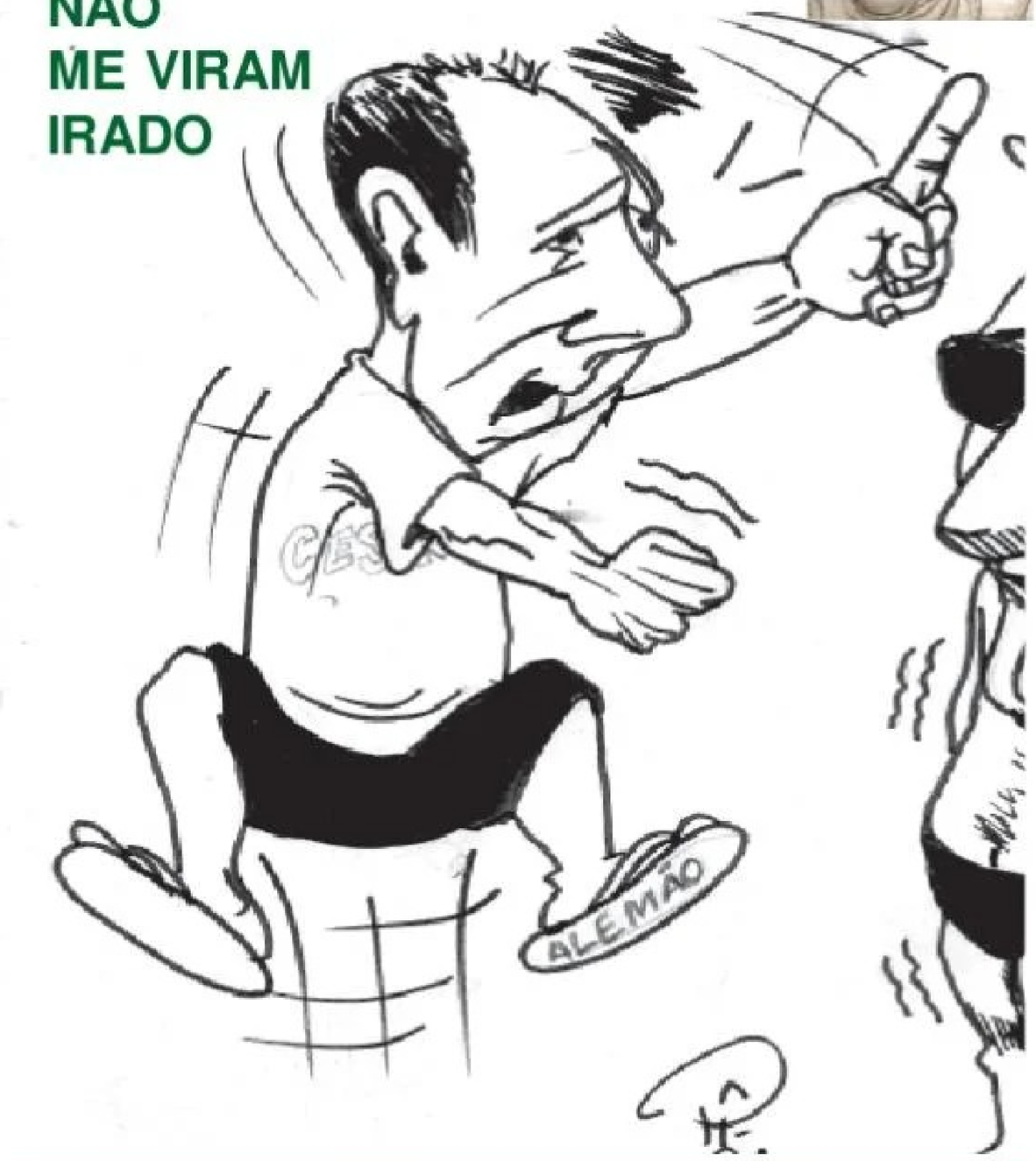
SPIGTUR III - PÉSSIMO.



SPIGTUR E SEUS BURRINHOS



VOCÊS AINDA NÃO ME VIRAM IRADO



SPIGTURA

-Nunca se fez tanto nada....

-O QUÊ???

Mas EU fiz!!! EU dispensei os fiscais, EU liberei as obras, kit barraco, cadeiras na rua, zoniei total, e... a comunidade se volta contra EU! É O BICHO!!! ZEZÃO me tira daqui!

Importante: EU acabei com a reunião do dia 11. EU só não consegui baixar o facho do Cezar. Mas EU sou EU. Senão, não sou EU!!!! EU vou deixar o Cezar irado!!! EU sou f.... e elegante! Tão pensando o quê? EU vim, EU vi e EU venci. Rezem para não ver EU irado!!!! E... EU tô indo embora ...e P. da vida!

- Boa noiteeee!!!

- É o baralho!!!! Perdi todas! Até o secretário me desaprovou! Injustiça!!!!!! Mas EU SOU EU! EU sou o SPIGTOR da SPIGTURA! "EU fui escolhido a dedo"! EU sou amigos dos home!!!!EU,EU,EU,EU!!!!!



VEIO ERRADO

"Se o propósito da Spigtura é fazer a vila ter propósito", então nosso Spigtur veio errado!

"Este não é o cara"!!!

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil

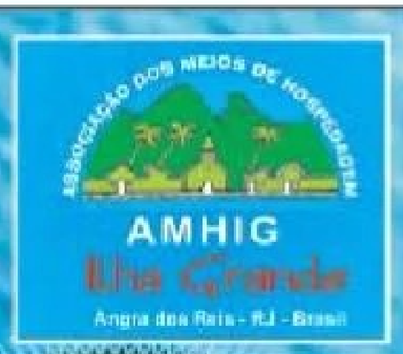












Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues Pequeno

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Proveta

Parnaioca

Dois Rios

Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Trilhas / Hikes · Praias / Beaches · Povoados / Villages · Cais de atracação / Piers

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei: 9.452o/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Level: 9.452o of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aquedute Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pesqueiro	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distance / Distancia	8.700m	1.900m	2.000m	2.700m	8.100m	9.800m	11.000m (ida e volta)	3.600m	2.600m - (ida e volta)	9.100m	2.000m - (ida e volta)	11.800m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.600m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Lave	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrações / Attractions / Atracciones	Mirante da Praia Preta Piscina Aquedute Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Pedreira Mangueiral Igreja de Escorre-e-Dormão	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira do Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora de Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Piscina do Dentro	Igreja de Praia de Palmas Visão do Ecossistema do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Dia vira Arte"	Fazenda do Perez-Mamão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Seguindo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curso da Morte Piscinas dos Sobradinho Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem	Caminho das Pedras	Tosca das Ondas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira da Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Da Comprida Preta (grande)	Iguaçá Caminanga Perequê da Fora Mangueiral Da Gato Da Comprida	Da Comprida Da Ponta Do Jagaiz	Praia da Bateia Da Baía Bananal-Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Parnaioca Mangueiral-pequena Da Manninha Mangueiral Sítio Forte	Tigoio Lheiuzinha Da Longa Preta da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pesqueiro	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Do Bexiga Da Armação Da Ribeira Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Piratinga da Mussambaba, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Velho Reis	Dois Rios Parnaioca



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Mais um motivo para conhecer a Ilha Grande...

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.
Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos.
E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

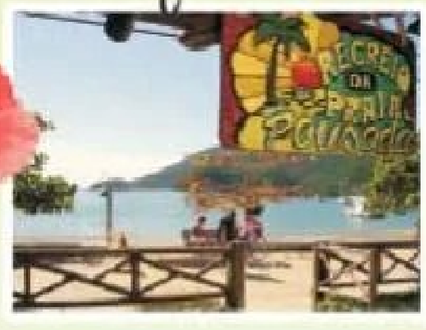


Viva este sonho!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade





harmonia



conforto



lazer



Seu bem-estar, nosso compromisso.